

NAS RUAS

Força Tática Municipal retoma rondas com convênio renovado



A Prefeitura de Anápolis assinou nesta terça-feira (14) o convênio com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) e a Polícia Militar (PMGO) para a retomada da Força Tática Municipal. O prefeito Márcio Corrêa (PL) se reuniu com representantes da corporação nesta tarde e firmou novo contrato.

Mais cedo, o DM Anápolis mostrou que a Força Tática estava fora das ruas há duas semanas, uma vez que não houve a renovação do convênio. No Painel DM, a vereadora Capitã Elizete (PRD), da base do prefeito, afirmou que o assunto se resolveria esta semana.

Enquanto o prefeito se reuniu com o comando local da PM, as viaturas da Força Tática, de propriedade da Prefeitura, estavam sob o viaduto da Avenida Brasil com a Avenida Goiás, em frente ao Centro Administrativo Adhemar Santillo.

Página 15

Saúde e Educação têm investimento aquém da média goiana

Um estudo divulgado pela Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP) trouxe à tona dados importantes sobre os gastos públicos em Anápolis relacionados à saúde e educação. Os resultados indicam que a cidade apresenta investimentos abaixo da média estadual, levantando questões sobre a distribuição e eficiência dos recursos. **Página 14**



Com Zap inativo, Central de Regulação lota, pacientes esperam horas e saem sem atendimento

O Complexo de Regulação Municipal, localizada no Bairro Jundiá, ficou lotada nesta terça-feira (14). Sem o ZAP da Prefeitura, centenas de pacientes passam horas à espera do atendimento presencial no local.

A reportagem do DM Anápolis esteve no local e constatou que, no período vespertino, apenas três servidoras executavam o atendimento. Uma delas é Carla Alves, que já aguardava por quase três horas na fila e mostrou indignação.

Outros pacientes já aguardavam na fila há quase quatro horas. Quem chegou mais cedo revelou ainda que outras pessoas desistiram de esperar atendimento e foram embora sem serem recebidos. **Página 16**



● Corrêa anuncia suspensão de contratos de zeladoria **Pg. 3**

● Comércio promete promoções para queimar estoque **Pg. 13**

Otimista, Anápolis encerra preparação e faz estreia em Catalão no Campeonato Goiano **Página 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

EMBATE

Caiado critica Lula e pede “equilíbrio e foco no que realmente importa”

Governador destacou o cansaço da população com más gestões e necessidade de uma liderança comprometida com o país



WESLEY COSTA

Governador Ronaldo Caiado faz críticas ao presidente pede gestão focada no cidadão

DA REDAÇÃO

Em entrevista ao programa Timeline, da Rádio Gaúcha, na manhã desta terça-feira (14/), o governador Ronaldo Caiado destacou a urgência de uma liderança comprometida com as reais demandas da população brasileira. “O desafio do Brasil é ter uma pessoa de coragem na presidência da República para pautar o que é relevante para a vida das pessoas”, afirmou Caiado aos jornalistas Luciano Potter, Kelly Matos e Paulo Germano.

Durante a conversa, o gestor goiano lembrou das dificuldades enfrentadas ao assumir a administração de Goiás e como conseguiu transformar a realidade do estado. “Eu peguei um Estado totalmente dilapidado, corrompido e que só aparecia nas páginas policiais. Hoje, Goiás tem o maior grau de liquidez no Brasil, além de segurança, educação e saúde em primeiro lugar”, destacou, ao falar do trabalho sério e transparente desenvolvido a frente do Governo de Goiás.

Tendo como base o trabalho realizado em Goiás, Caiado lembrou que há um cansaço da população brasileira com gestões que não priorizam o desenvolvimento. “Nós estamos perdendo hoje até para o Vietnã e para o Camboja, que já estão desenvolvendo tecnologias muito

mais avançadas do que nós”, declarou. “O Brasil precisa de equilíbrio e foco no que realmente importa”, acrescentou. 8 de janeiro

Ao comentar sobre os atos antidemocráticos ocorridos em janeiro de 2023, Caiado criticou o governo Lula por focar excessivamente no episódio, que tem sido a “única coisa” discutida durante os dois anos de mandato. “Você não vê um programa de governo, um programa de infraestrutura, de saúde, de nada. Você vê um governo gastando cada vez mais, mantendo uma estrutura de fisiologismo partidário dentro dos órgãos do Estado”, afirmou. Ele ressaltou que o episódio do 8 de janeiro deve ser tratado pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Para Caiado, a insistência nesse tema impede que o governo foque em problemas urgentes como inflação, juros altos e a fuga de capital. “Se nós ficarmos eternamente discutindo 8 de janeiro, você vai ter uma inflação cada vez maior, o juro cada vez maior, a fuga de capital do Brasil cada vez maior, e você não vê nenhuma mudança substantiva”, concluiu. Ele também citou o exemplo do presidente Juscelino Kubitschek, que, após sofrer uma tentativa de golpe, não se concentrou no episódio, mas sim no desenvolvimento do Brasil.

painel DM

INFLUÊNCIA

Nomeação de Amilton no gabinete do prefeito mostra força da família Batista na administração

A nomeação de Amilton Batista como assessor especial vinculado ao gabinete do prefeito, tratada como fato inevitável desde a vitória de Márcio Corrêa na eleição municipal, foi lida no mundo político como uma reafirmação da influência da família Batista na administração.

O ex-vereador atuará muito próximo do chefe do executivo, posição em que já está o deputado estadual Amilton Filho (MDB), sempre ao lado de Corrêa em visitas e agendas de peso, e a vereadora Andreia Rezende (Avante), que preside a Câmara Municipal e já externou apoio ao prefeito. O trio atua como conselheiro e auxiliou o prefeito não apenas na campanha, mas já durante a administração.

Embora Andreia Rezende tenha negado publicamente, muitas nomeações, inclusive para cargos de segundo escalão, são ligadas à família, que se aliou a Corrêa em 2022, depois que o deputado Amilton Filho rachou com o grupo do ex-prefeito Roberto Naves.



Primeiro revés

A avaliação de parte da cena política de Anápolis é que a terça-feira marcou o primeiro revés no embate de narrativas para Márcio Corrêa. O prefeito conseguiu emplacar a estampa de terra arrasada em diversos setores da administração. No entanto, a ausência da Força Tática nas ruas – num momento de alta da criminalidade – e a lotação da Regulação – com a paralisação do Zap – caíram no colo da gestão.

Cortes no gabinete

O vice-prefeito Walter Vosgrau (MDB) afirmou que vai trabalhar com três pessoas em seu gabinete. Questionado se o número seria suficiente para os atendimentos do dia a dia, o emedebista citou o esforço do prefeito em reduzir os comissionados. “Se o Márcio consegue diminuir o dele, eu vou ter que diminuir o meu também”, comentou. Corrêa tem dito que trabalhará limitará a 500 as nomeações.

Descontentamento

Nos corredores da Câmara, alguns vereadores, mesmo na base, expressam insatisfação com Márcio Corrêa. Parlamentares estão descontentes com a demora na nomeação de indicados políticos para cargos na Prefeitura. O prefeito se comprometeu a nomear ligados a aliados, mas ainda não contemplou todos. Publicamente, o chefe do executivo disse que limitará o número de comissionados.

Low profile

O agora ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos), cuja administração é alvo de ataques, está sumido das redes sociais. A última postagem, em conjunto com a deputada estadual Vivian Naves (PP), foi no dia 1º de janeiro, e tratou sobre o fechamento da UPA da Mulher. Nesta quarta-feira (15), ele completa duas semanas sem qualquer sinal de vida nas suas mídias particulares.

Prefeito diz que determinou devolução de 70% dos carros alugados pela Prefeitura

O prefeito Márcio Corrêa afirmou, em vídeo publicado em suas redes sociais, que determinou a devolução de 70% dos carros alugados pela Prefeitura de Anápolis. Na última sexta-feira (10), todos – não somente locados, mas da própria administração – tiveram de ser entregues no pátio da Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT).

Na ocasião, de acordo com o chefe do executivo municipal, pouco mais de 100 veículos não foram entregues. As pessoas que assinaram termo para guiá-los poderiam responder a processos, uma vez que o prefeito determinou o registro de boletim de ocorrência. Este é mais um ato da agenda de austeridade que o gestor tenta implementar em seus primeiros dias no Centro Administrativo.



PAULO DE TARSO

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

PAULO DE TARSO



Serviço de roçagem na Avenida Pedro Ludovico, durante segunda edição da Operação Cidade Limpa

AUSTERIDADE

Corte de gastos de Corrêa mira contratos de zeladoria e aluguel

Prefeito anunciou que serviços de roçagem, jardinagem e poda ficarão somente a cargo de servidores do município

RAFAEL TOMAZETI

A série de medidas para conter gastos na Prefeitura de Anápolis levou à suspensão de contratos da área de zeladoria. Na segunda-feira (13), o prefeito Márcio Corrêa (PL) anunciou que não vai mais utilizar serviços terceirizados para poda, roçagem e jardinagem. A partir de agora, o trabalho caberá aos servidores do próprio município.

“Fiscalizamos os contratos de poda, roçagem e jardinagem. Não é segredo para ninguém que esse serviço não está sendo realizado na cidade. Nossa determinação é para a suspensão de contratos de roçagem de parques e equipamentos público e de jardinagem, em virtude de a gente ter andado pela cidade, vendo o mato tomando conta dos parques e das praças, das calçadas. Será suspenso e será executado pelos próprios servidores”, disse, em vídeo publicado nas redes sociais.

A zeladoria foi uma das bandeiras de campanha do prefeito, ao lado de intervenções drásticas na saúde e o fim do déficit na educação infantil. Nas duas primeiras semanas, ele lançou mão de duas edições da Operação

Cidade Limpa, nas regiões do Recanto do Sol e do Vivian Parque, com o objetivo de concentrar serviços de varrição, roçagem e toda a limpeza urbana.

Ele também afirmou que cobrou uma fiscalização mais rigorosa em relação ao serviço prestado pela empresa de lixo. “Em relação ao lixo, uma determinação para ter um acompanhamento, uma fiscalização rigorosa de separar o lixo orgânico e inorgânico. Hoje estamos pagando, o pessoal vai lá, poda uma árvore e pesa o lixo da poda da árvore, e a Prefeitura gasta com isso, tem esse custo, sendo que todo esse material pode ser utilizado para adubar nossos parques, jardins”, destacou.

Corrêa ressaltou que está imbuído numa “força-tarefa para contenção de gastos para investir naquilo que é importante para a população”. O prefeito informou ainda que determinou a devolução de 70% dos carros alugados para a locadora.

Aluguéis na mira

O prefeito revelou que, nesta semana, se debruçará sobre os contratos de aluguel do município. De acordo com Corrêa, será feito “um corte significativo” para adequação à realidade fi-

nanceira da Prefeitura.

“A Prefeitura é a empresa que tem mais ativos imobiliários, mas é a que mais paga aluguéis para os seus órgãos públicos. Fica aí nosso compromisso de cortar gastos. Temos muita conta para pagar e queremos pagar em dia”, apontou.

No ano passado, com a inauguração do Centro Administrativo Adhemar Santillo, a administração parou de utilizar contratos de aluguel para as secretarias de Saúde e Educação, que custavam R\$ 360 mil anualmente aos cofres públicos. Ainda há, porém, diversas estruturas que funcionam em edificações alugadas.

A agenda de austeridade é a cara dos primeiros dias de gestão de Márcio Corrêa. O prefeito tomou uma série de medidas nesse sentido. Entre elas está a promessa de cortar o número de comissionados em mais de 60%, limitando o total de nomeações a 500.

Há, porém, efeitos colaterais já evidentes, como a lotação da Central de Regulação – devido ao fechamento do Zap pela falta de servidores – além de incômodos políticos, uma vez que vereadores da base aguardam por espaço para abrigar aliados.

Vereador anuncia projeto que vai levar cinema aos bairros

Fred Godoy afirma que deve iniciar em fevereiro exibição de filmes de forma gratuita para crianças em Anápolis

RAFAEL TOMAZETI

O vereador Frederico Godoy (Agir) anunciou que, a partir de fevereiro, fará a primeira edição do programa Cinema nos Bairros. Ele promete trazer à cidade um projeto que já acontece em Campo Mourão, no interior do Paraná, que vai beneficiar sobretudo crianças carentes.

O parlamentar revelou ao DM que adquiriu um retro-projetor e uma tela inflável, de 35 metros quadrados. Depois que os equipamentos chegarem, ele já planeja organizar a edição inaugural.

“Levaremos cadeiras, pipoca, algodão doce, pula pula e brinquedos infláveis para levar à cultura à criança”, destacou o vereador. De acordo com ele, foi firmada uma parceria com empresas do município, como BioInstinto, Café Rancheiro e Realiza, para viabilizar o programa.

De acordo com a Lei Paulo Gustavo, filmes nacionais podem ser exibidos sem custo em ações sociais como esta. Os internacionais, por outro lado, exigem pagamento de direitos autorais ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), num valor estimado de R\$ 1 mil por película. “Este valor sairá do nosso bolso”, revela Godoy.

A intenção, conforme o

parlamentar, é estar em todas as regiões de Anápolis, com uma edição mensal. “Todo mês vamos rodar em algum bairro levando cultura, entretenimento para crianças carentes. Uma vez ao mês. Vamos anunciar em carros de som e pelas redes sociais”, contou.

Enquanto o período chuvoso – que vai até o início do abril – vigorar, o vereador diz que vai priorizar espaços cobertos, como feirões. O primeiro, inclusive, já tem local definido. “Queremos começar pela região Sul, talvez no Reny Cury e Copacabana, para levar o cinema a essas crianças carentes”, destacou.

O parlamentar ressaltou que, antes de definir a data, aguarda a chegada da tela, que vem de fora do país, e do projetor. Além das crianças, os adultos também estão convidados. “Colocaremos um número específico de cadeiras, mas não há limite. Quem quiser, pode pegar seu assento em casa e levar”, explicou.

Para a escolha do filme, detalha, será feita uma “pesquisa daqueles que saíram recentemente do cinema, para ver a forma legal de se fazer”. A ideia é “começar com internacionais”, mas sem abandonar os nacionais. Toda a experiência para o público será gratuita.

ISMAEL VIEIRA



Vereador Fred Godoy na tribuna durante sessão da Câmara Municipal de Anápolis

ENTREVISTA

Capitã Elizete rejeita rótulo e diz que vai atuar além da segurança

Vereadora de primeira viagem, a policial militar ressaltou que tem conhecimento na área, mas tratará de todas as demandas

RAFAEL TOMAZETI

Vereadora de primeiro mandato, Capitã Elizete (PRD) não quer ser rotulada como parlamentar apenas da segurança pública. Policial militar de carreira, ela foi um dos destaques da última eleição, com mais de 3 mil votos, e conquistou cadeira na Câmara Municipal, reforçando o time feminino, ao lado de Cleide Hilário e Thaís Souza, ambas do Republicanos, e Seliane da SOS, todas reeleitas.

Apesar da forte ligação com a segurança, a parlamentar diz que seu mandato será focado em atender o cidadão, qualquer que seja a demanda dele, e auxiliar o executivo na busca de soluções para os problemas da cidade.

“Sou vereadora de Anápolis. Eu tenho buscado, estou visitando todos os secretários, me colocando à disposição. São muitos assuntos em que a segurança pública entra para contribuir. Não é só segurança pública”, ressaltou em entrevista ao Painel DM desta terça-feira (14).

Elizete destacou a importância do tema não só em sua carreira, mas também no cotidiano do cidadão. Todavia, se comprometeu a manter portas abertas para receber quaisquer tipos de demandas que partam da sociedade.



Vereadora quer deixar marca em todos os âmbitos e não apenas na segurança pública, onde tem maior conhecimento

“Mas ela, segurança e educação estão em todos os âmbitos. Não vou defender apenas a instituição Polícia Militar. Defendo todas. As coisas chegam para mim e eu trato da melhor forma possível. Quando precisa, vou até o fim. Se eu não conseguir resolver, vou informar que não consegui. Mas não consigo te dar uma respos-

ta sem ir lá na fonte e ouvir”, destacou.

Esposa do deputado estadual Coronel Adailton (Solidariedade), ela se posiciona na base do prefeito Márcio Corrêa (PL), a quem apoiou na última eleição para a Prefeitura de Anápolis. De acordo com ela, o chefe do executivo municipal afirmou que vai ouvi-la sempre

antes de qualquer decisão na área de segurança pública.

Elizete também destacou a figura do vereador Jakson Charles (PSB), a quem citou como um dos mais experientes e sensatos da Câmara Municipal.

BANCADA REFORÇADA

Com a Capitã Elizete, a bancada da segurança pública no

Legislativo dobra de tamanho. Além dela, Cabo Fred Caixeta (PRTB) integra o grupo mais ligado ao tema. Eles, porém, se posicionam em lados opostos no início da legislatura.

A parlamentar do PRD compõe a base do prefeito, enquanto Caixeta se coloca como um dos mais vocais opositores à atual gestão – ao lado de Rimet Jules (PT), Luzimar Silva (PP) e Domingos Paula (PDT).

No primeiro grande tema da nova gestão envolvendo a segurança pública, os dois tiveram atitudes diferentes. Caixeta foi crítico ácido da demora na renovação do convênio com a Polícia Militar para a manutenção da Força Tática. A capitã, por sua vez, colocou panos quentes e citou questões burocráticas que precedem a assinatura do contrato.

Ambos marcaram presença em evento da Polícia Militar de Goiás, na UniEvangélica, nesta terça-feira. É esperado que ambos componham a comissão temática que foi criada na primeira sessão extraordinária do ano e tratará justamente de segurança pública.

Um dos embates que pode existir é sobre a criação da Guarda Civil Municipal, uma proposta de Márcio Corrêa enquanto candidato a prefeito que enfrenta resistência de setores da Polícia Militar.

Amilton Filho defende criar data em homenagem ao advogado desportivo

Projeto estabelece lembrança aos profissionais no dia 19 de junho. Texto está na CCJ e será distribuído a um relator

DA REDAÇÃO

Tramita na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) o projeto de lei nº 27470/24, de autoria do deputado Amilton Filho (MDB), que propõe instituir no Calendário Cívico, Cultural e Turístico do Estado de Goiás, o Dia Estadual do Advogado Desportivo, a ser comemorado anualmente em 19 de junho.

O parlamentar anota que o esporte é uma das atividades mais representativas da identidade cultural de um povo. Além de fomentar a saúde, a inclusão social e o entretenimento, também desempenha um papel significativo na economia, na educação e no desenvolvimento humano. No Brasil, e especialmente no Estado de Goiás, o esporte tem sido um catalisador de mudanças sociais e um elemento central na formação de cidadãos, promovendo valores como



Deputado Amilton Filho na tribuna da Assembleia Legislativa de Goiás. Projeto tramita na CCJ

disciplina, trabalho em equipe, superação e respeito às regras.

Nesse contexto, justifica o parlamentar, o direito desportivo surge como um campo essencial para garantir a regulamentação, a ética e a segurança jurídica em todas as atividades relacionadas

ao universo esportivo.

Os advogados desportivos desempenham um papel estratégico ao assegurar que as relações entre atletas, clubes, federações, patrocinadores e demais agentes envolvidos sejam pautados pela transparência, pela justiça e pelo

cumprimento das normas legais.

De acordo com a justificativa da matéria, o Estado de Goiás é reconhecido por sua contribuição ao esporte brasileiro em diversas modalidades, como futebol, vôlei, artes marciais, atletismo, entre outras. Entretanto, a evolução dessas práticas esportivas exige um acompanhamento jurídico especializado, que permita a resolução de conflitos, a promoção de boas práticas e a proteção dos direitos de todos os envolvidos.

É nesse cenário que os advogados desportivos se destacam, como defensores de uma prática esportiva ética e inclusiva. A proposta legislativa tem intermédio da Comissão de Direito Desportivo (CDD), que, por meio de seus membros e representantes, destacou a importância de valorizar os profissionais que atuam nesse ramo jurídico. Filho ressaltou que o reconhecimento

do papel dos advogados desportivos é fundamental para o fortalecimento do esporte como instrumento de transformação social e para a consolidação de um ambiente esportivo ético, regulamentado e acessível.

De acordo com o parlamentar, a criação do Dia Estadual do Advogado Desportivo não apenas homenageia esses profissionais, mas também visa fomentar o reconhecimento de sua importância para o desenvolvimento do esporte em nosso Estado. A escolha da data busca consolidar a advocacia desportiva como uma área indispensável, incentivando a formação e a qualificação de novos profissionais, além de abrir espaço para debates e eventos que disseminem conhecimentos sobre o tema. A proposição tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), onde será distribuída à relatoria.

Vila renova time com o objetivo de voltar a ser campeão goiano

O tigre goiano não ganha um título regional desde 2005 e aposta na renovação do elenco para voltar a vencer a competição

ALBERTO CARLOS

O campeonato goiano começa hoje e o Vila Nova estreia com a sina de não conquistar o título regional há bastante tempo, desde 2005, ou seja há 19 anos.

Para quebrar este jejum e mudar a história, o Tigre buscou reforços em todos os setores do campo. Foi a equipe que mais investiu em novos jogadores em Goiás neste ano até o momento. São 14 reforços ao todo.

Outra mudança foi a renovação no comando técnico com a contratação de um novo comandante, o treinador Lacerda que já influenciou na aquisição de vários jogadores, entre eles os atacantes Bruno Mendes, Poveda e Labandeira, o zagueiro Tiago Pagnussat, o lateral-es-

querdo Willian Formiga e o goleiro Kozlinski.

Além de buscar novos reforços, o Vila renovou os contratos de Ralf, Emerson Urso e Júnior Todinho. Já o atacante Alesson, após boa atuação no Tigre no ano passado, foi negociado para o futebol russo.

O Colorado tem como promessa ainda o atacante Gustavo Pajé, de 19 anos, que vem se destacando pelo time na Copa São Paulo de Futebol Júnior com dois gols e duas assistências. O Jogador renovou contrato com o Tigrão até janeiro de 2027. O Vila enfrenta o Corinthians, nesta quarta-feira, pela terceira fase da Copinha. Pelo Goianão, a equipe estreia hoje à noite no OBA contra a Aparecidense.

GOIÂNIA

O Galo Carijó, que já fez história no início do futebol goiano, continua sua caminhada na tentativa de retomar o sucesso longínquo.

Depois de amargar mui-

tos anos na segunda divisão e quase desaparecer do mapa do futebol, no ano passado o time pregou uma peça no Goiás e desclassificou o favorito time esmeraldino nas quartas-de-final. Mas foi só.

O time vive a "maldição do Serra Dourada" já que desde que o estádio foi inaugurado, em 1975, não conquista o Goianão. O último título conquistado pelo Galo Carijó foi em 1974.

Luan Carlos, que já foi vice-campeão com o Goianésia, é o novo técnico do Goiânia que tem como destaques nesse ano novamente jogadores veteranos como o zagueiro Rafael Vaz, o meia Zotti e o atacante Gustavo Vintecinco.

JOGOS DE HOJE

Vila Nova x Aparecidense
Goiatuba x Goiás
Goianésia x Inhumas
Crac x Anápolis



Para quebrar jejum e mudar a história, diretoria investiu em reforços em todos os setores do campo

Consumo de leite pode proteger contra o câncer

PATRICK DE NORONHA

Um novo estudo confirma que os produtos lácteos, especialmente o leite e os iogurtes, oferecem proteção contra o câncer colorretal, uma das neoplasias mais frequentes no Brasil. Essa descoberta ressalta a importância de compreender as formas de prevenção dessa doença.

Pesquisadores britânicos conduziram um estudo abrangente, publicado na renomada revista científica Nature, que corrobora o efeito protetor dos

produtos lácteos em relação ao câncer colorretal. A pesquisa acompanhou mais de 542.000 mulheres por aproximadamente 17 anos, analisando a influência de 97 fatores alimentares sobre o risco de desenvolver esse tipo de câncer.

Os cientistas constataram que o consumo diário de um copo grande de leite reduz em 17% o risco de desenvolver câncer colorretal. Esse efeito protetor está principalmente relacionado ao cálcio presente nos produtos lácteos, especial-

mente no leite e no iogurte. No entanto, outros componentes, como ácidos graxos e bactérias lácticas, também podem contribuir para esse benefício.

Um copo grande de leite fornece cerca de 300 mg de cálcio, quantidade suficiente para observar um benefício significativo. Essa mesma quantidade de cálcio pode ser obtida com o consumo de dois iogurtes.

Observaram o mesmo efeito benéfico quando o cálcio provém de fontes não lácteas. Outras fontes ricas em cálcio

incluem, leite de soja enriquecido, tofu, vegetais de folhas verde-escuras (espinafre, agrião), brócolis e outros tipos de repolho, feijão branco, sardinhas, amêndoas e laranjas.

MECANISMOS DE PROTEÇÃO

Cientistas propõem várias hipóteses para explicar o efeito protetor do cálcio. Uma delas sugere que o cálcio pode se ligar aos ácidos biliares e ácidos graxos livres no intestino, reduzindo seu potencial efeito nocivo sobre a mucosa intestinal. Além disso, o cálcio pode

ter um efeito direto na redução da multiplicação de células tumorais no cólon e no reto.

Os pesquisadores identificaram fatores adicionais que influenciam o risco de câncer colorretal, como, alimentação inadequada, consumo excessivo de carne vermelha e embutidos, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e sobrepeso. Nos últimos anos, tem-se observado um aumento de casos de câncer colorretal em pessoas com menos de 50 anos nos países industrializados.

Acordo pode estar próximo de uma trégua na Faixa de Gaza

PATRICK DE NORONHA

O conflito entre Israel e o Hamas, que já dura 15 meses, pode estar próximo de uma trégua. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, declarou que "a bola está no campo do Hamas" para con-

cluir um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Esta afirmação vem após o Qatar, principal mediador junto com os Estados Unidos e o Egito, ter anunciado que as discussões estão em "estágio final".

Blinken afirmou que nunca estiveram tão próximos de um

acordo, aguardando apenas a aceitação do Hamas. O Qatar, EUA e Egito têm sido fundamentais nas negociações, com os presidentes Joe Biden e Abdel Fattah Al-Sissi discutindo os "esforços intensos" para alcançar um acordo. As conversas no Qatar ocorrem

com representantes do Hamas e negociadores israelenses em salas separadas.

Blinken delineou algumas expectativas para o cenário pós-guerra, Israel deve aceitar um caminho para a criação de um Estado palestino, sujeito a prazos e condições.

A Autoridade Palestina deve gerenciar Gaza após o conflito, com apoio provisório da ONU e parceiros estrangeiros e normalização das relações entre Israel e Arábia Saudita é vista como uma oportunidade para maior integração de Israel no Oriente Médio.

Presidente de Burkina Faso rebate Macron sobre críticas a África

PATRICK DE NORONHA

Em um discurso contundente no dia 13 de janeiro, o capitão Ibrahim Traoré, líder da junta militar que governa Burkina Faso, criticou duramente as recentes declarações do presidente francês Emmanuel Macron sobre os países africanos.

As críticas de Traoré foram uma resposta ao discurso de Macron aos embaixadores franceses em 6 de janeiro,

no qual o presidente francês afirmou que líderes africanos "esqueceram de agradecer" à França por sua intervenção militar no Sahel desde. Macron chegou a dizer que nenhum desses líderes estaria governando um país soberano sem a intervenção francesa.

Declarações de Macron geraram indignação em diversos países africanos. Traoré foi particularmente enfático em sua resposta, acusando o presidente francês de ter "insul-

tado todos os africanos". "Se há um ingrato, é Emmanuel Macron. Se ele não é ateu e reza, toda manhã ele deveria rezar pelos africanos, porque é graças aos nossos ancestrais que existe uma França hoje", declarou Traoré.

O líder burquinabê também criticou a estratégia francesa na África, sugerindo que a França não está realmente deixando alguns países africanos, mas apenas mudando sua abordagem. Segundo

Traoré, os militares franceses continuarão presentes, mas de forma menos visível, como em embaixadas ou empresas de segurança privada.

CHAMADO À INDEPENDÊNCIA

Traoré aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos africanos por maior independência e conscientização. "Os africanos devem acordar. Devemos trabalhar para sermos independentes, para fazer com que nossos

povos conheçam a felicidade. A luta contra o imperialismo também passa pela descolonização das mentalidades", afirmou. As declarações de Traoré se inserem em um contexto de crescente tensão entre a França e suas antigas colônias na África. Entre 2022 e 2023, países como Níger, Mali, República Centro-Africana e Burkina Faso exigiram a retirada das tropas francesas de seus territórios.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Fake

Elon Musk (foto) estaria 'negociando' a compra do TikTok. A notícia (fake news, parece) corre o mundo. Os donos do TikTok, chineses, negam que ele esteja à venda e ainda mais para Musk.

Apenas

O desejo dos EUA é 'controlar' todas as grandes redes sociais e já tem quatro delas: o Facebook, o Instagram, o Whatsapp e o X. Com o TikTok, mandaria no planeta e restaria, para comprar, apenas o Telegram, que pertence aos russos

Nunca

A Rússia e a China não aceitariam o monopólio dos EUA em todas as redes sociais. Nunca.

Nem...

A média de espera nas borracharias de Goiânia é de meia a uma hora. São tantos pneus remendados com a 'buracaiada', que os borracheiros não estão tendo tempo nem para bebericar água.

Demais

As fake news sobre impostos e taxação do PIX estão tirando o sono do governo Lula. Nas redes, só mentiras e desgaste para o governo.

Mal

Na última pesquisa, realizada pelo Instituto Paraná, Lula é mais reprovado do que aprovado em seu governo.

La pergunta

O que será de uma nação que não consegue vencer, derrotar, as mentiras nas redes sociais?!!

Semelhança

Marck Zuckerberg parece ser garoto de recado do eleito presidente Donald Trump.

Checagem

A sua resposta para o STF sobre o fim das checagens foi evasiva e desrespeitosa.

Goianão 2025 será transmitido pela TV Brasil Central



O primeiro jogo do Campeonato Goiano de Futebol 2025, Goiás e Goiatuba, será exibido hoje, a partir das 19h30, ao vivo do estádio Divino Garcia Rosa, em Goiatuba. A transmissão será pela TV Brasil Central, emissora TV aberta oficial do Goianão 2025, já no seu terceiro ano seguido. 'A TV Brasil Central tem profissionais competentes, a melhor equipe de Goiás, e estrutura para fazer um belíssimo campeonato pelo terceiro ano consecutivo', disse o presidente da Agência Brasil Central (ABC), Reginaldo Júnior. Na última segunda-feira, foi realizada nas dependências da ABC no Parque Santa Cruz, reunião da direção da Brasil Central com as equipes de Jornalismo e Esporte para alinhar os últimos preparativos da transmissão do Goianão 2025.

Carros antigos no Passeio das Águas

O Fusca Herbie, a Penélope Chamosa, e, os mais variados estilos de carros antigos, se encontram entre os dias 18 e 19 de janeiro, no estacionamento marrom e vermelho do Passeio das Águas, onde será realizada a 7ª edição da Confraria dos Antigos. A ação acontece em parceria com a Associação dos Proprietários de Carros Antigos de Goiás (Apcar) e mais de 40 clubes de colecionadores. Durante a ação, os visitantes 'podem doar alimentos não perecíveis'. A arrecadação será para o Centro de Reabilitação São Paulo Apóstolo (CRESPA). A entrada é gratuita. Participe.



Subjetividade que pode até manipular

A forma da correção das provas de redação do Enem precisa ser explicada. Afinal, ela é, também, uma das formas de eliminação dos candidatos e a sua consequente classificação final no certame. Não se pode permitir que uma simples redação elimine um candidato que tenha tido um bom desempenho no resto do 'vestibular'. Não mesmo!!

- No ano em que celebra 10 anos em Goiânia, a Izu Japanese amplia sua operação em uma região estratégica, com cardápio cheio de novidades e com duas modalidades de rodízios. A Izu inaugura uma nova unidade em Goiânia. Desta vez, na região do Eldorado, região Sudoeste da Capital, em uma das locais de maior crescimento econômico e de serviços. A inauguração será amanhã.



- O STF bem que podia deixar *offline*, pelo menos por uma semana, essas redes sociais, big techs, de Zuckerberg, que tentam desobedecer as leis brasileiras.

- No Centro de Goiânia parece ter mais lojas fechadas do que lojas em funcionamento. Sinais de crise, crise...

- 'Então disse Jesus: 'Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas'. - Mateus 19:14

Servidores de Aparecida de Goiânia aceitam acordo para parcelar folha de dezembro



Servidores aceitam proposta feita por Leandro Vilela

REDAÇÃO

Os servidores de Aparecida de Goiânia suspenderam o indicativo de greve geral após assembleia na manhã desta terça-feira, 14. Todas as categorias aceitaram a proposta de pagamento da prefeitura do município, que sugeriu o parcelamento da dívida referente ao vencimento de dezembro de 2024 em três parcelas.

Ficou acordado que o montante de R\$ 58 milhões (vencimentos de dezembro), referente a dívida deixada pela gestão Vilmar Mariano, será pago todo o dia 21 dos meses de janeiro, fevereiro e março, conforme acordado na reunião.

Adicionado aos vencimentos deste mês, a prefeitura deve arcar com mais de R\$ 60 milhões em pagamentos ainda

em janeiro - tendo em caixa cerca de R\$ 13 milhões, depois de começar o ano com apenas 81% deste valor (R\$ 9 milhões).

"Por unanimidade, nossa proposta foi o pagamento imediato, o que não foi aceito pelo prefeito que alegou falta de recursos. Inicialmente, durante as negociações, chegou-se até a cogitar 12 parcelas, mas sequer discutimos. Depois baixou para seis parcelas e quatro parcelas. Por fim, ficou em três parcelas", explicou a diretora do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde), Sirley Braga.

Na proposta, a gestão Leandro Vilela (MDB) se comprometeu a realizar o pagamento das parcelas de forma antecipada, caso a prefeitura arrecade receitas adicionais, além das já previstas.

Ana Paula busca, com ministro, recursos para memorial Iris Rezende



Ana Paula Rezende e Olavo Noleto: memória de Iris Rezende

REDAÇÃO

A empresária Ana Paula Rezende, filha do ex-governador de Goiás e ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende, reuniu-se com o ministro interino de Relações Institucionais, Olavo Noleto, segunda-feira (13), em Brasília.

O motivo do encontro consistiu na busca de recursos para a finalização das obras do Memorial Iris Rezende, que deve ser inaugurado em Goiânia ainda neste primeiro semestre. Segundo Ana Paula, o ministro se colocou à disposição para apoio da demanda.

"Fui recebida pelo ministro, que gentilmente se colocou à disposição para ajudar o Memorial Iris Rezende. Agradeço

pelo carinho com que fui recebida e, principalmente, pelo respeito e reconhecimento a história do meu pai", escreveu Ana Paula nas redes sociais após o encontro.

Também por meio das redes, o ministro agradeceu a visita da filha de Iris, que estava acompanhada do secretário municipal de Articulação Institucional e Captação de Goiânia Vanderlei Toledo Júnior e da arquiteta e urbanista Ana Paula Alves, uma das responsáveis pelo projeto do Memorial.

A empresária ressalta que o memorial tem a meta de inspirar a juventude que deseja fazer a boa política, compromisso que seu pai adotou como prática durante os mais de 60 anos de vida pública.

Gusttavo Lima já enfrenta resistências para concorrer ao Planalto pelo UB e no PL

Dirigentes nacionais dos partidos defendem candidatura do cantor sertanejo ao Senado Federal e não à presidência da República

HELTON LENINE

O cantor Gustavo Lima adiou o encontro que teria nesta segunda-feira com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, para discutir a sua filiação à legenda. O artista informou a ambos que estará cumprindo agendas em Belo Horizonte e São Paulo nos próximos dias e, por isso, não há previsão para que a conversa seja realizada.

Com vontade de disputar o Palácio do Planalto, o músico enfrenta dificuldades para negociar o pleito tanto no União quanto no PL, de Jair Bolsonaro.

Na última sexta-feira (10), Gustavo Lima foi convidado para ingressar no partido por Caiado, de quem é amigo. Ele pediu tempo para pensar, e não deu uma resposta. O convite oficial de Caiado ocorreu com a anuência do presidente do União.

Gusttavo Lima também foi convidado para um evento que será realizado em março, quando Caiado formalizará a sua pré-candidatura à Presidência em 2026. Na interpretação de Caiado, a presença de Gustavo Lima traria popularidade à empreitada, já que o sertanejo conta com mais de 45 milhões de seguidores nas redes sociais e tem grande apelo junto ao público jovem.

Caiado afirmou ao jornal O Globo que o convite para que o sertanejo se filie ao partido segue válido, apesar do cancelamento do encontro. "Gusttavo me disse que está em Minas Gerais e depois em São Paulo (e por isso não haverá a reunião). O que fiz a ele foi um convite



Ronaldo Caiado e Gustavo Lima: nova conversa adiada sobre filiação ao União Brasil

para se filiar ao União Brasil e para o evento de Salvador, onde receberei título de Cidadão Baiano e darei início também à minha caminhada pelo Brasil", afirmou o governador de Goiás.

"Descartado" por Bolsonaro Gustavo Lima manifestou vontade de concorrer à Presidência a menos de dois anos da eleição de 2026, o que gerou interesse de legendas. A possibilidade de "descola" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem apoiou nas eleições de 2022.

No ano passado, Bolsonaro o convidou para se filiar ao PL para disputar uma vaga ao Senado por Goiás. Uma pessoa próxima ao cantor contou que ele vinha avaliando a proposta, mas já havia ouvido de Caiado, ainda durante a campanha municipal de 2024, que poderia se filiar ao União Brasil para disputar uma vaga no Senado pelo estado.

Por demonstrar interesse em concorrer a outros cargos, que não o de senador, o can-

tor passou a ter a sua filiação ao PL descartada por Bolsonaro. O ex-presidente não cogita que o artista possa concorrer a outro cargo, que não o que ofereceu. Além disso, Gustavo e o governador de Goiás são grandes amigos — Caiado foi um dos convidados do popstar para passar o seu aniversário em um iate na Grécia, em setembro do ano passado.

Gusttavo Lima surpreendeu o meio político ao admitir, em entrevista ao portal Metrôpoles, a possibilidade de concorrer à sucessão do presidente Lula. Ele não tem filiação partidária e é cortejado pelo PL, União Brasil, PP e PRTB. Pessoas próximas de Lima dizem que, ao final do debate, o cantor poderá não concorrer a nenhum cargo eletivo para prosseguir com sua carreira artística.

DOR DE CABEÇA

A comemoração rendeu dor de cabeça a ambos, quando o cantor foi acusado de dar fuga a dois investigados pela

Polícia Civil em uma operação sobre jogos de azar. A Justiça, porém, arquivou o inquérito que investigava o cantor. Atualmente, o músico segue na mira da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets no Senado, que investiga empresas de apostas on-line. A comissão aprovou a convocação de Lima ainda em novembro.

"JÁ DECIDIU"

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado afirmou que Gustavo Lima "já decidiu" pela sua filiação ao União Brasil e adiantou que o futuro do partido não será decidido por um "monopólio". O gestor goiano é pré-candidato à Presidência e busca espaço na direita, mas enfrenta resistência de uma ala lulista na própria sigla.

Ao patrocinar a candidatura do "embaixador" em 2026, ele ganha um aliado com apelo popular fora do Centro-Oeste. "Gusttavo já decidiu. Partido não é monopólio de

ninguém. Quantos [mais pessoas] tenham nosso ideário é bem recebido. Candidato só se define na convenção, em julho de 2026. Não podemos esquecer que a candidatura do Gustavo quebrou a polarização política da campanha de 2026", disse Ronaldo Caiado ao portal Metrôpoles.

No início deste ano, Gustavo Lima disse ao Metrôpoles que pretende ser candidato à Presidência. Desde então, o assunto ganhou relevância e foi debatido país afora. No entanto, no União Brasil, ele é cotado para concorrer ao Senado por Goiás, apoiando Caiado para o Planalto.

O cantor apoiou Jair Bolsonaro (PL) em 2022, mas desde então se aproximou do governador, que é um dos caciques do União Brasil. O sertanejo também fez acenos a Pablo Marçal durante a campanha do coach à Prefeitura de São Paulo. O ex-candidato também é cotado para se filiar ao partido de Caiado.

Tarcísio, Ratinho e Caiado: como vai cada governador na luta pelo Planalto

PORTAL DE VEJA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), continua sendo o gestor estadual com melhor desempenho na corrida ao Palácio do Planalto, segundo levantamento feito entre os dias 7 e 10 de janeiro pelo instituto Paraná Pesquisas e divulgado nesta segunda-feira, 13.

Além de Tarcísio, outros

dois governadores de centro-direita são cotados como potenciais presidentiáveis em 2026, todos de oposição ao governo: Ratinho Junior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás). O Paraná

Pesquisas sondou também o desempenho do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que é aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e inclusive é cogitado para ser seu candidato a vice.

Tarcísio só foi sondado em cenários sem Jair Bolsonaro, de quem foi ministro e de quem é aliado — o ex-presidente está hoje inelegível por decisão da Justiça, mas tenta reverter a situação no Supremo Tribunal Federal. O governador também é reticente com relação a disputar a eleição presidencial, já que ainda pode tentar a reeleição em São Paulo.

No primeiro cenário, Tar-

císio tem 25,3% das intenções de voto, logo abaixo de Lula, que aparece com 35,2%. Depois, surgem ex-governador Ciro Gomes (PDT), com 15,2%; Caiado, com 7,4%; e Helder, com 1,8%

Já o governador Ronaldo Caiado, que já anunciou a sua disposição de ser candidato a presidente da República pela segunda vez — disputou em 1989 —, foi testado em nove cenários e seu desempenho

variou de 4,7% das intenções de voto a 11,0%. O seu melhor desempenho se dá numa disputa sem Bolsonaro e contra Lula, quando atinge 11,0%, ainda assim abaixo do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), que alcança 15,9% nesse cenário. Essa foi a única simulação com o nome do paranaense na disputa. Os piores desempenhos de Caiado se dão quando ele tem Bolsonaro no páreo, com 4,7% e 5,4%.

Como foi a candidatura de Caiado a presidente em 1989

Há 36 anos, Ronaldo Caiado apavorava o PT com primeira denúncia de escândalo e se destacava em sua primeira campanha presidencial. Em meio a políticos conservadores e de esquerda, goiano foi único a defender pautas de direita. Governador lembra ao **DM** como foi campanha

WELLITON CARLOS

Um dos principais nomes apresentados como pré-candidatos a presidente para 2026, o médico cirurgião ortopedista e governador de Goiás Ronaldo Caiado foi o principal candidato da direita na primeira eleição pós-ditadura.

Na época, em 1989, a cena política brasileira foi construída sob os escombros da gestão de José Sarney, presidente que assumiu o cargo após a desoladora morte de um pacificador, o mineiro Tancredo Neves.

Caiado tinha 40 anos e um histórico de defesa da propriedade privada, dos pequenos agricultores e agronegócio. Líder fundador da União Democrática Ruralista (UDR), fazia questão de pregar a defesa do segmento dentro de um ambiente democrático, onde o governo muitas vezes interferia nas tarifas e fazia vistas grossas para invasões e ocupações de terras.

Com a economia tomada pela hiperinflação, herdada pela contenção da má gestão dos militares na reta final da ditadura, surgiram várias candidaturas dispostas a socorrerem o Brasil.

Dentre os mais experientes, Ulisses Guimarães (PMDB), Leonel Brizola (PDT), Paulo Maluf (PDS), Aureliano Chaves (PFL) e Mário Covas (PSDB) tentavam se destacar em meio aos novos nomes - Fernando Collor (PRN), Lula (PT), Ronaldo Caiado (PSD) e Enéas (Prona).

Dos nomes realmente da direita, Caiado era o político de maior presença nos debates e na imprensa, uma vez que

tornou-se o principal antagonista do PT - força política crescente naquela década. Sob o tema "União Cidade e Campo", Caiado travou os melhores debates com Lula e também Brizola.

No resultado final, Fernando Collor bateu Lula no segundo turno, com um discurso liberal de abertura do mercado brasileiro e modernização da economia. Brizola perdeu por menos de 1% para Lula, não foi para o segundo turno e acabou em terceiro lugar. Enterrou o trabalhismo getulistfvccvca em seu último grande momento.

O grupo conservador tradicional, por sua vez, teve Maluf em quinto lugar, seguido por Afif Domingos e Aureliano Chaves. Único nome assumido como de "direita", Caiado obteve 488.893 mil votos.

Um dos jingles do goiano falava de defesa da terra no Planalto: "Leva, leva essa bandeira/ Leva ela pro Planalto/ Pra essa gente brasileira novamente olhar pro alto/ Carregar essa bandeira, a bandeira dessa terra/ Para por fim aos velhos tempos/Dar à luz a nova era/ Acordar esse gigante/ A tanto tempo adormecido/ A bandeira da igualdade, carregar com braço forte/ Uma pátria verdadeira/ Seja o Sul ou seja o Norte/ Pra juntar o que partiu/ tanto sonho já quebrado/ E vencer os desafios/ Amanhã será Caiado!".

Naquele ano, um dos mais disputados da história, o ex-presidente Janio Quadros e o apresentador Silvio Santos tentaram entrar na eleição, mas tiveram as candidaturas indeferidas.

Caiado percorreu o país ao lado do vice Camilo Calazans (1928-2012), economista e administrador bastante requisitado para debater a relação do agronegócio e financiamentos, com atuação junto à Food and Agriculture Organization (FAO).

PT

Em uma campanha permeada pela busca da polarização e interferências da TV Globo, a mídia focou em dois nomes: Fernando Collor e Lula. Mas

Caiado conseguiu furar o bloqueio: durante a disputa, surgiu a primeira denúncia contra o PT. Em debate, o político goiano revelou o caso Lubeca. Em 2005, Paulo Moreira Leite, no jornal "Estadão", lembrou de como Caiado trouxe à tona o escândalo. "Quando se escrever a história do mensalão, será preciso admitir que Ronaldo Caiado tinha razão - desde 1989. No calor da primeira eleição direta para presidente depois do regime militar, o candidato Ronaldo Caiado, do PSD goiano, denunciou um milionário esquema de verbas clandestinas envolvendo a construtora Lubeca e a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva".

Segundo o relato dado ao "Estadão", "em muitos aspectos os dois escândalos se parecem: em 1989, como em 2005, havia doleiros, fortunas na boca do caixa e até garotas de programa".

DEBATES

Em um debate na TV Bandeirantes, Caiado recebeu uma provocação de Lula, que insinuou Caiado como um candidato montado em um cavalo branco. Caiado tinha se preparado com documentação do episódio: o governador de Goiás tirou uma cópia de cheque do bolso e mostrou para Lula, denunciando que ele usava supostamente dinheiro de construtora para viajar de jatinho. O caso acabou desqualificado para a Justiça Eleitoral e depois caiu no ostracismo.

Caiado acredita que teria ocorrido um acordo para varrer a poeira, como tantos outros no Brasil republicano - vide a "Lava Jato". Na época era impensável que o PT tivesse qualquer mancha de corrupção.

A investigação de Caiado seria, então, lembrada em 2005, quando estourou o "Mensalão", considerado por muitos como o maior escândalo da República.



Ronaldo Caiado foi o primeiro a denunciar o PT por corrupção



Ronaldo Caiado se destacou pela defesa da propriedade privada



Durante campanha de 1989, governador encarnou a direita 'raiz'

"Fui o único candidato que denunciou o PT"

Em entrevista ao **DM**, o governador Ronaldo Caiado recordou a campanha eleitoral de 1989. Reforçou que era o único que respeitava e se interessava pelos temas da direita: defesa do setor produtivo, agronegócio e amor aos valores da pátria. A seguir, trechos da entrevista.

DM - SENHOR LEMBRA DE DETALHES DAQUELA CAMPANHA?

Ronaldo Caiado - Lembro exatamente daquele momento:

fui o único candidato que, com aqueles cheques, teve coragem e denunciou o PT, que já praticava o Mensalão. Mostrei os cheques da Lubeca ao Lula. E disse: "Lula, o meu cavalo come nos meus pastos". Mas ele comia nos pastos da Lubeca.

DM - QUAL DIFERENÇA DE UMA CAMPANHA EM 1989 E NA ATUALIDADE?

Ronaldo Caiado - Naquela época não tinha marqueteiro. Você não tinha nenhuma legis-

lação que você vê hoje. Cada um por si. Eram 22 candidatos. Lógico, quem tinha a simpatia da mídia tinha maior capacidade de divulgar.

DM - TINHA CLARO CANDIDATO DE ESQUERDA E DIREITA?

Ronaldo Caiado - Agora, de 22 candidatos naquele momento, fui o único, tá certo, que teve coragem de defender o setor produtivo primário, a agropecuária, direito de proprie-

dade e economia de mercado. Único...o único. Todos eram socializantes. O único que seguia o oposto era Ronaldo Caiado.

DM - EXISTIA ALGUMA PERSEGUIÇÃO A QUEM SE COLOCAVA CONTRA ESSE GRUPO?

Ronaldo Caiado - Existia, com certeza. E eu era o patinho feio. Ou seja, ninguém acreditava que pudesse ter um candidato representando todas essas ideias que acabei de dizer. Na-

quele momento, tá certo, nós éramos quase que demonizados.

DM - MUITOS CANDIDATOS SE DIZEM DE DIREITA AGORA...

Ronaldo Caiado - Quando vejo hoje uns falsos ou recém convertidos querendo me dar aula, causa estranheza, pois quando estávamos em dificuldade, era exatamente Ronaldo Caiado que estava lá em 1986, pela UDR, e 1989 como candidato a presidente da República.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Uai?

O prefeito Sandro Mabel (UB) ainda não tinha cidadania goiana (ele nasceu em Ribeirão Preto/SP). Mas a questão já tem solução pelas mãos do deputado George Morais (PDT).

Não saiam de casa

Pessoas que residem em áreas de baixo risco de alagamento devem evitar circular pela cidade em períodos de chuva, que estão batendo recordes de intensidade: melhor ficar em casa, principalmente à noite.

Vanderlan Cardoso

O senador goiano esteve com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, para conversar sobre diversas coisas, dentre elas, a incorporação do PSDB pelo seu partido, com impactos importantes para Goiás.

Então...

Diferente da fusão, que geraria uma outra sigla, a incorporação do PSDB pelo PSD manteria o partido de Kassab com o mesmo nome e número, enquanto os tucanos deixaram de usar o 45 e o nome original.

Degrau

A ex-prefeita de Bela Vista de Goiás, Nárcia Kelly (PP), assumirá a GoiâniaTur na gestão de Sandro Mabel. Ela foi indicada por seu partido, que tem o desejo de vê-la candidata em 2026.

Carta branca

O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, chega cheio de moral, com liberdade para tomar decisões estratégicas em todas as pastas do governo.

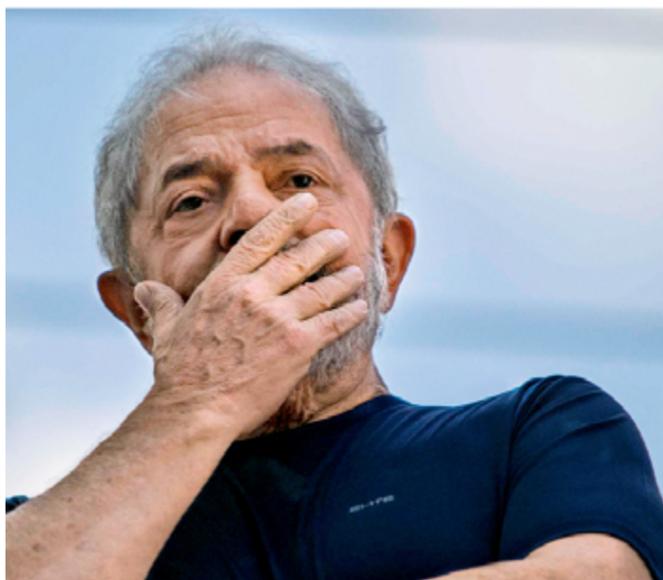
Até Janja

Sidônio terá tanta liberdade que nem mesmo a primeira dama, Janja da Silva, terá a última palavra em relação a membros da equipe da Secom, ligados a ela: poderão ser trocados a qualquer momento.

Mais popular

Missão prioritária de Sidônio à frente da Secom é deixar o governo Lula mais popular, principalmente após os desgastantes episódios conhecidos como a "taxa das bluisinhas" e o monitoramento do Pix.

Rejeição de Lula alcança quase 50%



O presidente Lula (PT) ainda lidera projeções e cenários para as eleições de 2026, porém, sua rejeição e desaprovção do seu governo alcançaram números que acionaram um clima emergencial no Palácio do Planalto. A pesquisa Atlas Intel mostrou que 49,8% dos entrevistados desaprovam o governo petista, justamente diante de um cenário horrível, do ponto de vista político, quando a população debate, ferozmente, as novas regras de monitoramento do Pix, implantadas pela Receita Federal. As dúvidas e medos sobre o Pix caem como uma bomba, exatamente no epicentro do principal grupo que apoia ou votou no presidente. O fator Pix foi tão devastador na imagem do governo federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) preferiu debater o tema do que discutir sua improvável ida para a posse de Donald Trump. O ambiente que o novo titular da Secom, Sidônio Palmeira, encontrará é de instabilidade. Ele tem como desafio adentrar temas sensíveis como economia, saúde, segurança e política ideológica, quatro pilares que estão cupinizados na gestão Lulista, seja por falhas pessoais no discurso do presidente, seja por inabilidade dos seus auxiliares. A rejeição de quase 50% não acontece por acaso. Além disso, existe a verdadeira guerra a ser travada pelo Planalto no campo digital, onde perde batalhas sucessivas.

Com Sidônio na Secom de Lula, o PL de Jair Bolsonaro também quer mudanças na comunicação

Com a mudança efetivada na Secom do governo Lula, o PL, de Valdemar da Costa Neto, já se articula para o retorno do marqueteiro Duda Lima.

Duda Lima disse que estava aposentado do setor político, principalmente após ser agredido por um apoiador de Pablo Marçal (PRTB) durante a eleição em São Paulo.

Tanto Lula quanto Bolsonaro tiveram perdas relevantes de eleitorado nos últimos 12 meses e suas equipes estão se mobilizando para chegar em 2026 tão fortes quanto estavam em 2022.



50,4% desaprovam e 46,1% aprovam governo Lula, aponta Paraná Pesquisas

Cenário é de estabilidade desde novembro; a avaliação positiva (ótimo + bom) soma 33,8%, enquanto a negativa (ruim + péssimo) é de 42,6%



Lula da Silva: queda de popularidade do governo

PODER 360

Levantamento Paraná Pesquisas divulgado nesta 2ª feira (13.jan.2025) mostra que 50,4% dos eleitores desaprovam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto 46,1% aprovam. A situação é de estabilidade desde novembro de 2024.

A pesquisa ouviu 2.018 pessoas com 16 anos ou mais em todo o Brasil de 7 a 10 de janeiro de 2025. O intervalo de confiança é de 95%. Já a margem de erro é de 2,2 p.p (pontos percentuais), para mais ou para menos.

O percentual daqueles que consideram o governo Lula "péssimo" oscilou para cima ante o último levantamento. Foi de 31,3% para 34,2%. Já os que classificam a gestão do petista como "ótima" caiu de 11,7% para 11,1% no mesmo período. A avaliação positiva, ou seja, "ótimo" e "bom", soma 33,8%, enquanto a "negativa" ("ruim" + "péssimo") é de 42,6%. Eis abaixo os percentuais: ótimo: 11,1%; bom: 22,7%; ruim: 8,4%; péssimo: 34,2%.

No recorte por região, o Nordeste é a única em que a maior parte aprova o governo Lula. São 51,6% ante os 43,9% que dizem desaprovam. Outros 4,5% dos entrevistados não sabem ou não responderam.

CENÁRIO PARA 2026

Outro levantamento da Paraná Pesquisas divulgado nesta 2ª feira (13.jan) indica que, se a eleição presidencial fosse hoje, Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível, estariam empatados.

O petista aparece com 34% ante 33,9% do ex-chefe do Executivo. O cenário inclui o nome de Pablo Marçal (PRTB), que anunciou sua intenção de concorrer à Presidência em 2026. O ex-coach recebe parte dos votos da direita (6,1%).

Quando o nome de Marçal não é considerado, Bolsonaro está à frente de Lula numericamente (37,3% contra 34,4%). Os 2, no entanto, estão empatados na margem de erro (de 2,2 pontos percentuais). As percentagens são semelhantes às do levantamento anterior do Paraná Pesquisas, de novembro de 2024. Na época, Bolsonaro aparecia com 37,6% contra 33,6% do petista.]

Em um eventual 2º turno entre Lula e Bolsonaro, o ex-presidente está em vantagem. Tem 45,7% ante 42,2% do atual presidente. Sem Bolsonaro, Lula está à frente tanto da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro quanto do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

QUEDA

Os estudos de aprovação de Lula, divulgados pelas principais empresas de pesquisa do país, indicam que a popularidade do chefe do Executivo caiu desde a posse.

O conjunto dos dados apontam que, apesar de falar em "união e reconstrução", o presidente não conseguiu romper a polarização e avançar sobre o eleitorado que não votou nele em 2022 (ele foi eleito com 50,90% dos votos). Pior ainda para o petista é que os números mostram que ele perdeu uma parcela do grupo que o elegeu.

Lula sanciona alívio na dívida dos estados com aval a federalização de estatais

Proposta reduz juros cobrados pela União daqui para frente, abrindo espaço no caixa dos governadores para aumento de gastos

FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o projeto que alivia a dívida dos estados com a União com a manutenção do dispositivo que permite federalizar empresas estatais para abater parte do saldo devedor. A medida consta na edição desta terça (14) do Diário Oficial da União.

Este é um dos pilares da proposta patrocinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que defende a federalização da Cemig e outras estatais de Minas Gerais —estado pelo qual ele foi eleito e que é um dos mais endividados.

A manutenção deste trecho foi costurada após uma reunião dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil) com o próprio Pacheco nesta segunda-feira (13) e contraria a recomendação inicial da equipe econômica, que defendia o veto devido ao potencial impacto dessa medida nas contas federais.

A avaliação técnica do governo é que a eventual federalização de estatais estaduais tem impacto no resultado primário calculado pelo Banco Central, órgão responsável pelas estatísticas oficiais. A operação eleva a dívida líquida, indicador que engloba obrigações e desconta

ativos financeiros, como reservas internacionais e valores a receber dos estados.

Na prática, a transação significaria trocar um ativo financeiro por outro não financeiro (ações de uma empresa), sendo que este não conta para o indicador. O aumento da dívida líquida piora o primário sob a ótica do BC.

PONDERAÇÃO DE LULA

Haddad chegou a sinalizar na semana passada que o governo vetaria trechos do projeto de socorro a estados que tivessem impacto no resultado primário. No entanto, segundo governistas, a decisão final de Lula levou em consideração um equilíbrio entre a necessidade de vetar pontos que ameaçassem a meta fiscal e, ao mesmo tempo, evitar atritos com o Congresso.

Isso só foi possível porque o dispositivo da federalização de empresas prevê a concordância da União como requisito à transação. Ou seja, a sanção do dispositivo não gera impacto imediato. Eventual operação dependerá de uma série de etapas, que incluem autorização, avaliação do valor da empresa, aprovação das leis e compatibilização do Orçamento para absorver o impacto primário.

A avaliação na equipe de Haddad é de que é pouco provável que algum processo avance no curto prazo. A União inclusive poderá vetar a operação em si com base no argumento de falta de espaço no Orçamento. Segundo interlocutores, os senadores



Fernando Haddad e Lula da Silva: socorro aos estados para pagar dívidas e fazer investimentos

foram avisados dessa prerrogativa durante as negociações para manter o trecho da lei.

Outros trechos com possível impacto no primário serão vetados. Um deles é o que permitia aos estados abater do saldo devedor valores investidos em "prestação de serviços de cooperação federativa" nas áreas de segurança, defesa civil, ciência e tecnologia, obras de infraestrutura, entre outros.

O diagnóstico do governo é que o dispositivo poderia gerar uma fatura incalculável para a União, que não teria

controle sobre o montante a ser deduzido pelos estados por meio desses gastos.

O presidente também vai vetar a possibilidade de uso do FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional), criado na reforma tributária, para abater parte da dívida com a União.

Na visão da União, o artigo é inconstitucional, pois desvirtua a finalidade do fundo, que é promover incentivos à atividade produtiva e ao desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas. Além disso, ao desviar os recursos para o pagamento

da dívida, os estados poderiam pressionar o governo federal a ampliar os repasses ao FNDR no futuro com o objetivo de restabelecer as políticas de incentivo.

A espinha dorsal do chamado Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados), por sua vez, foi mantida por Lula na sanção da lei.

O programa reduz os juros cobrados dos governos estaduais daqui para frente, promovendo um alívio bilionário e abrindo espaço no caixa desses entes para incrementar gastos a menos de dois anos da eleição de 2026.

Sidônio deve acirrar disputas e provocar reação em ministérios

FOLHAPRESS

O marqueteiro Sidônio Palmeira, novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação), chega ao Palácio do Planalto já como um dos principais conselheiros do presidente Lula (PT), ao lado dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda).

Na opinião de aliados do presidente, a entrada do marqueteiro, que tomou posse nesta terça (14), altera a correlação de forças dentro do governo, representando um fortalecimento de Rui Costa na constante queda de braço que mantém contra Haddad, especialmente sobre a agenda econômica.

Essa disputa já foi travada durante debate sobre o pacote de contenção de gastos, anunciado por Haddad em novembro. O ministro da Fazenda resistiu à ideia de inclusão da isenção do Imposto de Renda

no anúncio.

Prevaleceu, no entanto, a proposta de Sidônio, com apoio de Rui Costa e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR). Dois dias antes do pronunciamento do titular da Fazenda, Sidônio apresentou ao presidente e ministros um caderno com a campanha publicitária para divulgação da isenção de IR para quem ganha até R\$ 5.000. O caderno foi recolhido após a apresentação.

A propaganda só não foi ao ar porque Haddad alegou que a proposta ainda não tinha sido encaminhada ao Congresso. Apesar dessa objeção, o ministro da Fazenda anunciou a medida no pronunciamento em rede nacional —uma demonstração de poder do publicitário.

ALA BAIANA

Aliados do presidente chegam a afirmar que a ala baiana do governo fica fortalecida com

a nomeação do publicitário — Rui Costa foi governador do estado. Sua entrada é também interpretada por aliados de Lula como um passaporte para que o ministro da Casa Civil venha a vigorar como alternativa para a sucessão de Lula, seja em 2030 ou 2026.

Outros integrantes do governo ponderam, porém, que sua posse não será obra do núcleo baiano, mas da relação que construiu diretamente com o presidente. De qualquer forma, há uma sintonia direta com o chefe da Casa Civil.

Hoje, com o aval de Lula, sua tarefa será alinhar o discurso na Esplanada. Isso incluiria o Ministério da Fazenda, que tem uma estratégia independente. Há um diagnóstico de que é preciso garantir que não haja mais ruídos entre o que os ministérios pretendem e o que o Planalto decide.



Sidônio Palmeira: meta é reduzir a impopularidade do governo Lula

CINEMA

Hanks faz 'plástica artificial'

Tom Hanks consagra parceria com o cineasta americano Robert Zemeckis no filme 'Aqui', que estreia amanhã nos cinemas goianos. Nesse novo trabalho da dupla, a inteligência artificial ajudou a rejuvenescer artistas em cena

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LEONARDO SANCHEZ

Com o drama meloso de "Forrest Gump: O Contador de Histórias", Robert Zemeckis conquistou seis estatuetas do Oscar, US\$ 678 milhões em bilheteria e um lugar na lista do Instituto Americano de Cinema dos cem melhores filmes produzidos nos Estados Unidos.

De lá para cá, entre erros e acertos, o diretor se aventurou por uma miríade de gêneros e, três décadas depois, chegou ao trabalho que mais se aproxima do longa de 1994. Em "Aqui", que estreia nos cinemas goianos nesta semana, Zemeckis repete não só o tom, mas outros elementos que ajudaram a eternizar "Forrest Gump".

Ele retoma, por exemplo, a parceria de longa data com o compositor Alan Silvestri, que emula a trilha sonora noventista nesta nova incursão. Põe, em cena, Tom Hanks e Robin Wright para trocar juras de amor e palavras ásperas. Por fim, usa sua câmera para mais uma vez criar uma crônica da história dos Estados Unidos — agora, a partir de um só endereço.

Adaptação do quadrinho homônimo de Richard McGuire, "Aqui" está mais preocupado com o seu cenário do que com seus personagens. O filme acompanha fragmentos da vida de várias pessoas que habitaram um mesmo endereço, em diferentes momentos da história.

Estática, a câmera enquadra um pedaço de mata há milhões de anos, quando a Terra ainda era morada de dinossauros. Aos poucos, ela testemunha aquele local inóspito e selvagem evoluir — um casal de indígenas faz dele seu ponto de encontros amorosos e, depois, um colono o transforma em jardim de um enorme casarão.

Décadas vão passando e o terreno vira um lar. Primeiro para recém-casados que temem o avanço da gripe espanhola, depois para um inventor dos anos 1940, mais adiante para um ex-combatente da Segunda Guerra Mundial e, enfim, para uma família presa entre aquelas paredes por causa da pandemia de Covid-19.

Mas são os personagens de Hanks e Wright que realmente importam. Ele vive um dos três filhos criados pelo soldado americano, que convida a namorada para morar na casa dos pais depois de engravidá-la. Ali, eles vivem momentos de tristeza e alegria, perdas e



De olho ele: Tom Hanks contracenando com a atriz norte-americana Robin Wright em cena do longa-metragem 'Aqui', novidade na telona



Papo no set: Zemeckis dialoga com Wright e Hanks nos bastidores

conquistas, paixão e brigas.

"O primeiro passo que demos foi discutir o porquê de fazer este filme. Depois de várias conversas filosóficas e até relacionadas a espiritualidade, refletimos sobre a impermanência da vida, e partimos daí", diz Hanks sobre a ideia de que tudo é passageiro, de que mudanças são parte natural da nossa existência, muito associada ao budismo. "A única constante da vida é que ela muda", completa Zemeckis.

"Não é que eu seja fascinado pelo tempo, mas qualquer história que lide com a manipulação dele fica melhor no cinema. O cinema é, por si só, uma arte que se aproveita dele.

Nós, enquanto diretores, escolhemos uma janela de tempo dentro de nossas histórias, negamos ao espectador acesso ao que está fora dela", diz o cineasta.

Das lentes da câmera estática, vemos as vidas de Richard e Margaret, os personagens de Hanks e Wright, avançarem da adolescência até a terceira idade. Observamos o nascimento de seu filho, a morte de seus pais e, numa das cenas mais tocantes, um colapso quando ela assopra as velhinhas de seu aniversário de 50 anos e percebe que, como o espectador, ficou presa naquela casa, sem realizar sonhos ou conhecer o mundo.

Apesar do tema da impermanência da vida, algo que pouco mudou foi o entrosamento de Zemeckis e seus atores. Wright conta que o primeiro dia de set de filmagem foi como uma continuação direta do último dia de gravações de "Forrest Gump".

"Foi como se, ironicamente, tempo nenhum tivesse passado. O Tom literalmente me viu e disse: 'precisamos terminar aquela conversa que começamos há três décadas.' Nesta indústria é uma bênção estar entre pessoas que você conhece, então foi uma experiência incrível retomar essa parceria", diz ela.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Em "Aqui", Hanks e Wright foram rejuvenescidos usando inteligência artificial. Não que eles sejam exatamente convincentes como jovens de 20 e poucos anos — boa parte do charme do filme reside nesta artificialidade —, mas uma "plástica virtual" permitiu que seus rostos não carregassem as marcas de seus 68 e 58 anos por boa parte da trama.

Foram US\$ 50 milhões, cerca de R\$ 305 milhões, de orçamento para um filme que, tirando a técnica e seus astros, não tem nada de muito caro — o set de filmagem se limi-

tou a um cubículo, afinal. Por meio de inteligência artificial generativa, todos podiam ver os rostos rejuvenescidos em tempo real, graças à rapidez do processamento e ao "machine learning" do programa, treinado com imagens de Hanks e Wright em filmes anteriores, quando eram mais novos.

"Há muito a se preocupar em relação à IA, precisamos de normas de segurança, mas para fazer coisas como uma maquiagem digital, ela funciona perfeitamente", diz o diretor. A tecnologia funciona como um daqueles filtros de Instagram que alteram a cara do usuário assim que ele encara a câmera do celular, mas de forma muito mais refinada.

O que a tecnologia não pôde fazer, porém, foi melhorar as dores de Hanks e Wright. Os atores brincam que, apesar de perderem as rugas nas telas, outros sinais da idade continuaram com eles. (Folhapress)

AQUI

Amanhã nos cinemas
Classificação 12 anos
Tom Hanks
Robin Wright e
Paul Bettany
Direção Robert Zemeckis



Etiqueta

Adelita Costa

O poder do andar elegante



Andar elegante possui impacto visual que não pode ser subestimado

O poder do andar elegante é uma arte sutil que vai além da mera estética. É uma expressão de autoconfiança, presença e autoconsciência. Em um mundo onde as primeiras impressões importam, a forma como nos movemos pode ser tão impactante quanto o que dizemos ou vestimos. Um andar elegante não apenas melhora a percepção que os outros têm de nós, mas também influencia como nos sentimos internamente.

O conceito de elegância no caminhar. Elegância no andar não se resume a um estilo de passarela. É sobre transmitir segurança e graça em cada passo, implica manter uma postura ereta, ombros encaixados e relaxados, com movimento fluido que denote confiança. Evite passos largos ou gestos exagerados, a verdadeira elegância está na naturalidade e simplicidade do movimento.

A importância do andar elegante. Andar com elegância transcende aspectos sociais e profissionais. Em ambientes de trabalho, por exemplo, a forma como caminhamos pode refletir nossa confiança e autoridade. Uma postura ereta e um andar firme podem nos posicionar como líderes antes mesmo de falarmos. Além disso, andar de maneira correta é crucial para a saúde física, ajudando a evitar dores nas costas e problemas posturais que podem surgir com o tempo.

Benefícios de um andar consciente. Os benefícios de se caminhar elegantemente são diversos. Fisicamente, promove uma melhor circulação, fortalece a musculatura e previne

lesões. Psicologicamente, aumenta a autoestima e reduz o estresse, contribuindo para um bem-estar geral. Socialmente, um andar elegante pode abrir portas e facilitar conexões interpessoais, já que as pessoas tendem a se sentir atraídas por aqueles que exalam confiança.

Dicas práticas para desenvolver um andar elegante, que podem ser incorporadas ao dia a dia:

Calçados adequados: Escolha sapatos confortáveis que ofereçam suporte, o conforto é essencial para evitar alterações na postura.

Postura correta: Mantenha a coluna ereta, com o queixo paralelo ao chão. Imagine que há um fio puxando o topo da sua cabeça para cima.

Movimento controlado: Dê passos suaves e medidos, evitando arrastar os pés. A cadência do passo deve ser natural e ritmada.

Respiração e relaxamento: Respire profundamente para manter o corpo relaxado. Um corpo tenso reflete em um andar rígido.

Olhar à frente: Mantenha o olhar direcionado para o horizonte e evite olhar para baixo enquanto caminha. Isso ajuda a manter a postura ereta e transmite confiança, além disso, olhar à frente permite que você se antecipe a obstáculos e caminhe com mais segurança.

Fortalecimento muscular: Invista em exercícios que fortaleçam a musculatura das pernas, abdômen e costas. Músculos fortes dão suporte à postura e ajudam a manter o equilíbrio durante a caminhada.

Consciência corporal: Pra-

tique exercícios de consciência corporal, como yoga ou pilates, que ajudam a melhorar a coordenação e a percepção do próprio corpo. Essa prática auxilia na manutenção de um andar elegante e harmonioso.

Impacto visual e presença. Um andar elegante possui um impacto visual que não pode ser subestimado. Ele captura a atenção, criando uma aura de respeito e admiração. Em eventos sociais, essa presença pode ser a diferença entre ser lembrado ou esquecido. A elegância no andar é uma forma de comunicação não-verbal que fala volumes sobre nossa personalidade e estado emocional.

Segurança e beleza no caminhar. A segurança é um componente crucial do andar elegante. Sapatos bem ajustados e atenção ao ambiente são fundamentais para evitar quedas. Esse cuidado não só previne acidentes, como também aumenta a naturalidade e beleza do movimento já que caminhar com confiança reflete tranquilidade.

Em resumo, o poder do andar elegante está em sua capacidade de transformar a maneira como nos apresentamos ao mundo. Com prática e atenção aos detalhes, é possível não apenas melhorar nossa postura e saúde, mas também enriquecer nossa presença em qualquer cenário. O andar elegante é um investimento em si mesmo, uma habilidade que pode enriquecer tanto a vida pessoal quanto a profissional, deixando uma marca positiva onde quer que se vá.

Scalon se apresenta em Pirenópolis com 'Do Pop ao Blues'

Artista irá realizar retrospectiva do rock e pop, com músicas que o marcaram

DIVULGAÇÃO



Goiano é conhecido por tributos a Cazuza e Cássia Eller

REDAÇÃO

O cantor goiano Pedro Scalon apresenta o show "Do Pop ao Blues", no Empório do Cerrado Pirenópolis, amanhã e sexta, às 19h30. A entrada custa R\$ 20. Além da apresentação das últimas canções autorais lançadas "Onde a dor se escondeu", "Te Vi" e "Venho Oferecer Meu Coração", o artista também traz músicas do álbum "A Legenda do Tempo".

Scalon irá realizar uma retrospectiva pelo mundo do rock e pop, fazendo uma linha do tempo com as músicas que marcaram a sua infância até os dias atuais como "Help", "All You Need is Love", "Love Of My Life", "Littium" e "Time Like These" que estão no repertório.

Realizado a sua última apre-

sentação na cidade no ano de 2022, Pedro destaca sempre ser bem recebido pelo público e diz estar com grandes expectativas para esse retorno.

"Estamos esperando um público grande, visto que em 2024 eu não estive nos palcos goianos e sempre sou muito cobrado por voltar a cantar em Goiás", diz. "Já rodei boa parte do mundo e garanto que é muito difícil encontrar essa energia que emana nessa cidade."

O artista é conhecido por se dedicar a tributos de Cássia Eller e Cazuza. Este último, inclusive, rendeu ao goiano elogios não só de crítica e público como também os cumprimentos de Lucinha Araújo, mãe de Cazuza, que chegou a publicar, no site oficial do filho, um texto no qual tecia elogios ao show.

Gaga pode fazer show no Brasil em maio

FOLHAPRESS

Lady Gaga possivelmente fará um show em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, em maio. Apesar de insinuações extra-oficiais, os órgãos responsáveis ainda não confirmaram a vinda da cantora. O esquema seria semelhante ao megashow na praia de Copacabana de Madonna, em maio de 2024, que, segundo levantamento do Datafolha, mobilizou mais de 800 mil pessoas.

Conhecida pelos fãs como "mãe monstro", Gaga só veio uma vez ao Brasil, em 2012, com a turnê Born This Way Ball, que passou pelo Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Quando esteve na capital fluminense, a diva tatuou "Rio" no pescoço e jogou bola com crianças no Morro do Cantagalo.

"Quero que vocês nunca se esqueçam deste dia, porque esse é o meu lugar favorito em todo o mundo. Eu viajei o mundo inteiro, mas nunca me senti tão feliz quanto estou me sentindo no Rio", anunciou duran-

te sua apresentação.

Em 2017 ela seria uma das principais atrações do festival Rock in Rio, mas teve que cancelar devido a problemas de saúde. A cantora declarou recentemente que "mal podia esperar" para voltar a encontrar seus fãs brasileiros.

Os rumores sobre sua possível vinda ao Brasil começaram a circular em novembro do ano passado. Negociações já começaram a ser feitas para discutir o direito de transmissão do show. Após o sucesso do show de Madonna, o prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD), promoveu uma enquete para ver qual seria a próxima estrela a tocar na praia.

Lady Gaga começou sua carreira em 2008, quando lançou "The Fame", que ficou no topo de várias paradas musicais no mundo inteiro. Desde então, ela já lançou sete álbuns de estúdio e também trabalhou como atriz em produções de sucesso como "Nasce Uma Estrela" e "American Horror Story".

ECONOMIA

Comércio promete promoções para limpar estoque em janeiro

Após um fim de ano com crescimento "tímido", lojas apostam em promoções para oferecer preços baixos aos consumidores

EMILLY VIANA

Prepare o bolso! O comércio de Anápolis se prepara para uma onda de promoções em janeiro. Depois de um fim de ano com crescimento menor que o esperado nas vendas, os estabelecimentos organizam saldões e liquidações para atrair consumidores e "limpar o estoque". A expectativa é de que os descontos comecem a partir do dia 15, com foco nos produtos da "volta às aulas".

Em entrevista ao DM Anápolis, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), Luiz Claudio Ledra, confirmou a tradicional onda de promoções neste mês e projetou uma alta no faturamento, apostando em quem deixou as compras para janeiro. "A partir deste dia 15 já vem esse saudão, esse limpa de estoque, porque realmente o pessoal aquece as vendas nessa época também vem dessa parte de escola, de material escolar. O resto, realmente quem tinha que comprar presente, diminui, mas ficam aquelas pessoas que deixam para comprar em janeiro porque é mais barato", afirmou.

Ledra explicou que, com a tendência de redução no movimento nas lojas após as festas de fim de ano, as promoções são uma estratégia para manter as vendas aquecidas.

O presidente da ACIA avaliou que o crescimento das vendas no fim de 2024 foi "menor que 2023", com os consumidores mais cautelosos em relação aos gastos. "O pessoal está regravando muito o proces-



CLAUDIOMIR GONÇALVES

Empresários querem reduzir estoque após frustração com vendas de fim de ano

so. Entrou o 13º, mas o pessoal está com medo de gastar porque não viu uma visibilidade boa para 2024. Houve um certo crescimento, mas não como foi em 2023", observou.

Ledra destacou que o segmento da beleza foi um dos que menos sentiu a retração nas vendas, enquanto o vestuário teve um desempenho mais fraco. "O segmento da beleza é que vem em constante crescimento, principalmente a estética feminina. Então acaba que para eles não houve muita diferença, ainda mais nesta época. Em relação ao vestuário é o que a gente vê mais reclamação", disse.

Apesar das dificuldades, Ledra se mostrou otimista em relação a 2025. Ele também destacou a importância da re-

organização do comércio e da indústria em 2024, após um período de endividamento em 2023. "Foi um ano difícil, mas para quem segue foi importante no sentido da reorganização, especialmente no caso dos endividados. A nossa expectativa é que 2025 será bom, a gente acredita em um crescimento para este ano", avaliou.

NOVO GOVERNO

Questionado sobre as expectativas do setor para a gestão do prefeito Márcio Corrêa (PL), Ledra revelou que a prioridade será cobrar da gestão a necessidade de "valorização e revitalização" do centro da cidade. "Nós esperamos uma valorização na região, uma revitalização que foi até comprometida com o Márcio na

nossa sabatina. Ele já até começou a fazer uma pequena reunião sobre o mesmo tema. Então com certeza será cobrada", afirmou.

O presidente da ACIA ressaltou que a entidade espera contribuir com o novo governo, mas que também terá uma postura firme diante das demandas dos empresários anapolinos. "A Acia vai ajudar a prefeitura de Anápolis, mas não quer dizer que seremos sempre apoiadores das medidas. Também vamos cobrar o que for necessário para que o comércio e a indústria se desenvolvam", garantiu.

DAIA

Luiz Claudio Ledra também comemorou a publicação do edital da segunda etapa

para selecionar empresas interessadas em investir nas áreas remanescentes da expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), lançado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego). A licitação, com entrega de documentação para as indústrias, ocorrerá no dia 11 de fevereiro, às 11h, na sede da estatal em Goiânia. As empresas podem usufruir de descontos de até 75% no valor do metro quadrado.

O líder da ACIA informou que uma série de negociações ocorreu para flexibilizar as regras e atrair mais investimentos, e novos encontros estão previstos para acertar detalhes. "Na última semana do mês nós vamos ter uma reunião já com a Codego para a liberação do edital. Ele já foi liberado, mas é uma nova chamada do edital do Daia. A gente conseguiu que algumas regras fossem mais abrandadas para que a gente consiga mais indústrias indo para o Daia e aumentar o PIB de Anápolis", expôs.

Após análise dos documentos e prazo para recursos, o resultado será publicado no site da Codego, com a classificação das participantes em ordem decrescente de pontuação, que definirá o percentual de subsídio no valor do terreno, conforme os critérios do edital. Os critérios de classificação contemplam o impacto no emprego e práticas ambientais e de governança. Há expectativa de que as indústrias comecem a operar em 2025, gerando cerca de 20 mil empregos.

Especialista destaca benefícios de reajuste do mínimo a anapolinos

Com aumento de 7,5%, novo salário mínimo é fixado em R\$ 1.518, mas descontos podem afetar o valor que chega ao bolso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, no último dia do ano, que o salário mínimo para 2025 será de R\$ 1.518. Este reajuste de 7,5% leva em conta a inflação prevista para 2024 e o desempenho da economia brasileira, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB). A economista Adriana Pereira, professora e pesquisadora do Curso de Ciências Econômicas da UEG, avalia que o aumento é positivo para a maior parte dos moradores de Anápolis.

"Anápolis é uma cidade com grande parte da população com renda entre 1 e 5 salários mínimos, e, dessa forma, aque-

les que recebem entre 1 e 3 salários mínimos serão diretamente beneficiados pela isenção do pagamento do IR. A tendência é que haja um aumento de dinheiro em circulação no comércio, favorecendo a economia local", explica Pereira.

Ela lembra ainda que o reajuste concedido pelo governo federal ainda representa um aumento real, uma vez que superou o IPCA. "O salário mínimo terá um aumento maior que a inflação de 2024, que fechou em 4,83%. Isso representa uma melhora no poder de compra da população", afirma. Segundo ela, apesar de o aumento ser pequeno em termos absolutos, ele é representativo

por superar a inflação.

Após o desconto de R\$ 113,85 referente à contribuição previdenciária, o salário líquido estimado para quem recebe o mínimo será de R\$ 1.404,15. Além dessa contribuição, outros descontos podem ser aplicados, dependendo do tipo de contrato de trabalho ou das políticas internas da empresa. Entre esses, destacam-se a contribuição sindical e o desconto de vale-transporte, que pode chegar a 6% do salário bruto, caso o empregado solicite.

Vale lembrar que a tabela de alíquotas do INSS é progressiva, com diferentes percentuais aplicados conforme o salário bruto do trabalhador.

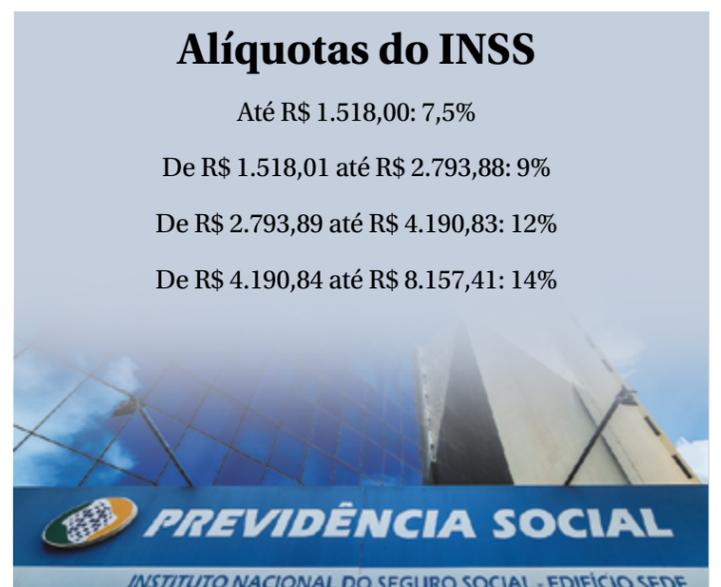
Alíquotas do INSS

Até R\$ 1.518,00: 7,5%

De R\$ 1.518,01 até R\$ 2.793,88: 9%

De R\$ 2.793,89 até R\$ 4.190,83: 12%

De R\$ 4.190,84 até R\$ 8.157,41: 14%





Investimento per capita em saúde e educação em Anápolis fica aquém da média goiana

PER CAPITA

Investimento em saúde e educação em Anápolis fica abaixo da média

Números de pesquisa conduzida pela Frente Nacional dos Prefeitos considera o ano de 2023 e avalia valor por habitante

LARA DUARTE

Um estudo divulgado pela Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP) trouxe à tona dados importantes sobre os gastos públicos em Anápolis relacionados à saúde e educação. Os resultados indicam que a cidade apresenta investimentos abaixo da média estadual, levantando questões sobre a distribuição e eficiência dos recursos.

Em 2023, o município de Anápolis destinou R\$ 679 por habitante para ações e serviços públicos de saúde. Este valor está abaixo da média estadual, que é de R\$ 720 por pessoa. O percentual da receita municipal dedicado a essa área foi de 26%, para uma população de 398.866 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) naquele ano. O mínimo constitucional para a saúde é de 15% da receita

Já no campo da educação, Anápolis investiu R\$ 756 por habitante em manutenção e desenvolvimento do ensino. Novamente, este valor é inferior à média estadual, que é de R\$ 897. O município dedicou 30% da sua receita à

educação, conforme dados de 2023. O mínimo constitucional exigido para a educação é de 25%.

A pesquisa da FNP destaca a desigualdade nos gastos entre os municípios brasileiros. Em um contexto mais amplo, cidades menores frequentemente investem mais por habitante em saúde e educação. Por exemplo, a cidade de Borá, em São Paulo, gasta cerca de R\$ 4,9 mil por habitante na saúde, apesar de ter apenas 907 moradores.

Kleber Castro, assessor econômico da FNP, explica que essa situação decorre de um orçamento per capita maior em cidades pequenas, resultado de falhas na distribuição de receitas públicas. Ele observa que, enquanto cidades com maior atividade econômica concentram a arrecadação, as transferências de recursos tendem a favorecer municípios menores, que muitas vezes dependem dessas transferências para sua sobrevivência financeira. Isso pode contribuir para um cenário de desigualdade crescente.

Um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) revelou que mais da metade

dos municípios brasileiros enfrentam dificuldades para manter sua estrutura básica apenas com a arrecadação própria. Além disso, Hisham Hamida, presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), ressalta que os recursos destinados à saúde muitas vezes não são suficientes para cobrir as despesas necessárias. Ele destaca que o aumento das emendas parlamentares, que frequentemente são estabelecidas sem critérios técnicos claros, tende a beneficiar regiões com maior influência política, aprofundando ainda mais a desigualdade.

Os dados levantados, junto com as análises de especialistas, indicam uma realidade complexa, onde a eficiência dos gastos públicos não se relaciona diretamente ao valor investido por habitante. Castro aponta que existem municípios que, mesmo com menor investimento, conseguem oferecer serviços de maior qualidade, desafiando a noção de que mais gastos sempre resultam em melhores resultados. "há locais que gastam menos e têm mais qualidade, e há o contrário também", salienta.

Saúde espera começar a chamar cirurgias eletivas esta semana

Estimativa da Prefeitura é fazer cerca de 1 mil cirurgias no mês de janeiro, atendendo praticamente metade da fila

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

A Prefeitura pretende iniciar ainda nesta semana a convocação de pessoas que compõem a fila de cirurgias eletivas no município. São quase 1,9 mil pacientes à espera dos mais diversos procedimentos, e a expectativa da administração é atender, em janeiro, cerca de 1 mil deles.

A previsão é do vice-prefeito Walter Vosgrau (MDB), médico cardiologista e nome forte no Centro Administrativo Adhemar Santillo para a área da saúde. De acordo com ele, a maioria das cirurgias deve ser realizada no Hospital Municipal Alfredo Abrahão, que cumpre justamente esta função. "Algumas que não podem ser feitas lá estamos negociando para Santa Casa, Hospital Evangélico e algum oftalmológico", disse ao DM.

Entre aquelas que não devem ser realizadas no Alfredo Abrahão estão, sobretudo, as de ginecologia. O hospital do município tem como foco intervenções gerais, de ortopedia e pediátrica. "É provável que a Santa Casa realize as ginecológicas. As cardíacas e algumas outras podem ser feitas na Santa Casa e Hospital Evangélico", explicou Vosgrau.

Emenda

As cirurgias devem ser feitas com dinheiro de uma emenda parlamentar destinada pela deputada federal Silvyne Alves (UB), superior a R\$ 5 milhões. Na semana passada, o vice-prefeito esteve na sede da Secretaria Estadual de Saúde duas vezes para acelerar a liberação do recurso.

Nesta semana, Vosgrau ainda tratará com a secretária

de Saúde, Eliane dos Santos, sobre o mutirão. Ainda há detalhes que precisam ser ajustados antes da convocação dos pacientes.

Emergência

Enquanto ainda não há certezas, a Secretaria Municipal de Saúde também não divulgou os critérios para as primeiras cirurgias, tampouco o formato em que elas serão executadas. Vosgrau informou que a emergência do procedimento será levada em conta no momento de definir quem será contemplado no primeiro momento. Ele garante, contudo, que todos que estão à espera serão chamados.

"O interesse da deputada e do município é dar celeridade aos doentes que estão mais graves. Nesta lista temos pacientes que precisam de laqueadura, vasectomia, que são procedimentos de controle familiar. Temos também doentes com fratura, infecção de vesícula, lesão de córnea. Muito provavelmente vamos priorizar cirurgias emergenciais. Claro que não vamos deixar de atender todos que estão na fila. Mas o interesse do município é acelerar os procedimentos daqueles doentes que estão precisando mais", afirmou.

Ele promete ainda que a Prefeitura não deixará de lado urgências cotidianas. Durante a campanha eleitoral, a promessa de Corrêa e Vosgrau era regularizar todo o fluxo em até seis meses. "Temos diariamente situações emergenciais, ortopédicas, de cirurgia geral. Junto com as eletivas, vamos acelerar o processo das cirurgias emergenciais também", finalizou.

BRUNO VELASCO



Expectativa é de atender boa parte dos pacientes que esperam na fila de cirurgias

SEGURANÇA PÚBLICA

Prefeitura assina convênio com PM, e Força Tática volta às ruas

Viaturas ficaram sem operar por duas semanas. Novo contrato mantém parceria e banco de horas por mais cinco anos

RAFAEL TOMAZETI

A Prefeitura de Anápolis assinou nesta terça-feira (14) o convênio com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) e a Polícia Militar (PMGO) para a retomada da Força Tática Municipal. O prefeito Márcio Corrêa (PL) se reuniu com representantes da corporação nesta tarde e firmou novo contrato.

Mais cedo, o DM Anápolis mostrou que a Força Tática estava fora das ruas há duas semanas, uma vez que não houve a renovação do convênio. No Pannel DM, a vereadora Capitã Elizete (PRD), da base do prefeito, afirmou que o assunto se resolveria esta semana.

Enquanto o prefeito se reuniu com o comando local da PM, as viaturas da Força Tática, de propriedade da Prefeitura, estavam sob o viaduto da Avenida Brasil com a Avenida Goiás, em frente ao Centro Administrativo Adhemar Santillo.

O DM Anápolis apurou que, já nesta terça-feira, seis equipes voltaram a fazer rondas pela cidade. O convênio prevê a manutenção de dez equipes, com três policiais cada, todos



Área de expansão do Daia tem 1,7 milhão de metros quadrados e deve começar a receber indústrias já em 2025

os dias. O efetivo é pago por um banco de horas mantido pela administração municipal.

A paralisação do serviço foi alvo de críticas do vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB), ligado à segurança pública. O parlamentar apontou que, enquanto a Força Tática não operava, houve crimes violentos, como o assassinato de

um adolescente de 17 anos e outras tentativas de homicídio.

AMPLIAÇÃO

A novidade do acordo é que ele terá duração de cinco anos e, portanto, segue até 2029. Não houve confirmação oficial, mas a tendência é que o banco de horas, por sua vez,

mantenha os moldes que já vinha sendo praticado, sem expansão.

CRIMES

O início de ano foi sangrento em Anápolis. Em duas semanas – que coincidentemente não teve a operação da Força Tática – foram três homicídios registrados. Um deles foi de

um adolescente, Kauã Henrique Rocha da Silva, de 17 anos, na noite de segunda-feira (13)

Também houve aumento expressivo do número de roubos em comércio e imóveis residenciais, sobretudo na região central.

Depois da implementação da Força Tática, o município vivenciou uma expressiva redução no número de crimes, sobretudo assassinatos. Em 2016, ano mais violento da história do município, foram 195 homicídios. O convênio foi firmado com a PM em 2017, pelo então prefeito Roberto Naves, e de lá para cá os índices caíram ano a ano.

Em 2024, de acordo com dados do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), foram 21 assassinatos, o que configura uma redução de 89,23% na comparação com 2016. Tudo isso fez que Anápolis conquistasse o título de cidade mais segura do Centro-Oeste – que veio em outubro do ano passado, por meio de informações compiladas pelo portal MySide com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde.

Guarda Civil deve focar patrimônio e atuar desarmada, opina Elizete

Criação de novo braço da segurança foi promessa de campanha de Márcio Corrêa, mas não há previsão para que saia do papel

RAFAEL TOMAZETI

O mandato do prefeito Márcio Corrêa (PL), iniciado há 15 dias, deve ser marcado por um embate: a criação da Guarda Civil Municipal (GCM). Esta foi uma promessa de campanha do então candidato em 2024, mas ela enfrenta resistência dentro da própria base.

A vereadora Capitã Elizete (PRD), embora se diga favorável à nova força, a enxerga muito mais como uma segurança patrimonial, sem poder de polícia, e defende que não haja, pelos agentes, a utilização de armamento, uma vez que esta é atribuição das forças policiais.

Ao Pannel DM desta terça-feira (13), a parlamentar citou exemplos de outras cidades e elencou diferenças com o trabalho da Polícia Militar, instituição da qual ela faz parte. Embora diga não é contrária à GCM, a vereadora destaca que as rondas ostensivas são exclusivas da PM.

“A Guarda Municipal já foi testada em vários municípios. O poder de atuação dela, infelizmente, não se compara ao da

Polícia Militar. Nós temos um preparo já para a vida. O afrontamento, a prevenção. Não sou contra nada. Sou a favor de tudo que venha a contribuir para a nossa sociedade”, ponderou.

Sem titubear, Elizete afirmou que a Polícia Militar “é mais preparada”. Ela ainda pediu que o prefeito se aconselhe bem antes de tomar a decisão de criar uma nova força de segurança, sobretudo para, sendo este rumo, delinear bem a legislação que vai estabelecer a Guarda.

“A Polícia Militar é mais preparada. Por mais que tente preparar um GCM, não vai poder exercer o poder de polícia que a Constituição nos garante. Devemos analisar antes de criar, o prefeito precisa ser muito bem orientado. Ninguém sabe tudo. O prefeito é da área da construção civil, mas em outros assuntos vai precisar de orientação”, avaliou.

Ela ainda questionou a necessidade da criação da Guarda Civil em Anápolis num momento em que o município, apesar do início de ano san-

grento em 2025, ostenta o título de cidade mais segura do Centro-Oeste do país.

“A Guarda Municipal é geralmente utilizada para guardar o patrimônio. Em Goiânia tem uma atuação diferenciada, mas também é o preparo. Tudo deve passar por um estudo aprofundado. Anápolis precisa, realmente, neste momento? Muitas pessoas criam uma expectativa, mas não é só por aí. Tudo que se fala em termos de segurança, precisa de um trabalho diferenciado”, argumentou.

Elizete disse que, na sua avaliação, a Guarda deveria atuar desarmada. “Hoje em dia está havendo muitas situações de pessoas com distúrbios. São várias situações que a gente vê. É claro que terá um processo seletivo, treinamento, acompanhamento. Mas nesse primeiro momento eu defendo que a Guarda Municipal não faça o mesmo trabalho da Força Tática. Que ela seja implantada, nesse primeiro momento, sem armamento”, asseverou.

“Colocar arma na mão de uma pessoa é uma responsa-

bilidade muito grande. Nem todo mundo está preparado, principalmente emocionalmente. Você aprende logo no início que não se saca a arma para amedrontar, se saca para atirar”, completou.

A gestão de Márcio Corrêa não é a primeira a prometer a criação da Guarda Civil Municipal. Roberto Naves (Republicanos) também havia estabelecido como proposta de sua reeleição este novo braço da segurança. O ex-prefeito, no

entanto, mudou de ideia depois de uma audiência pública realizada pela Câmara que apontou que mais de 70% dos cidadãos preferem uma ampliação e fortalecimento da Força Tática em detrimento à GCM.

Outro ponto apontado é que o município não tem recursos para bancar tanto o banco de horas em parceria com a Polícia Militar, que cria a Força Tática, quanto o funcionamento e todo o aparato da Guarda Civil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES E CIVIS DO BRASIL – AMIC, inscrita no CNPJ nº 09.344.130/0001-16, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os associados para comparecerem à Assembleia Geral, que será realizada no dia 18/02/2025, às 09:00h (nove horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados presentes ou, em segunda convocação, às 09:30h (nove horas e trinta minutos), com qualquer número, na sede da entidade, localizada na Rua 15 de dezembro, nº 135, sala 106, centro, Anápolis (GO), CEP 75.024-070, para deliberarem sobre: 1. Ratificação da assembleia de fundação, abrangência e representatividade; 2. Alteração do estatuto; 3. Deliberar sobre demais assuntos de interesse dos associados. Para tanto, publica-se o presente expediente.

Anápolis (GO), 09 de janeiro de 2025.

Janaína Paula de Freitas

CRISE NA SAÚDE

Central de Regulação fica lotada e pacientes esperam até 4 horas

Sem o ZAP e com poucos servidores, que parou de funcionar em janeiro, pessoas chegam a desistir de atendimento

JANAYNA CARVALHO

A Regulação Municipal, localizada no Bairro Jundiá, ficou lotada nesta terça-feira (14). Sem o ZAP da Prefeitura, centenas de pacientes passam horas à espera do atendimento presencial no local.

A reportagem do DM Anápolis esteve no local e constatou que, no período vespertino, apenas três servidoras executavam o atendimento. Uma delas é Carla Alves, que já aguardava por quase três horas na fila e mostrou indignação.

"Olha, eu estou aqui desde às 11 horas da manhã, e agora já são 14h40. Até agora, ainda estamos na regulação tentando agendar uma consulta. É revoltante esse descaso com as pessoas. A gente perde o dia todo aqui, sem saber se vai conseguir ser atendido. É desumano, porque muitos precisam de atendimento urgente, e o sistema simplesmente não



Regulação ficou tomada por pessoas, que aguardaram por muitas horas. Outras até desistiram de atendimento

funciona como deveria."

Outros pacientes já aguardavam na fila há quase quatro horas. Quem chegou mais

cedo revelou ainda que outras pessoas desistiram de esperar atendimento e foram embora sem serem recebidos.

As filas na Central de Regulação acontecem num momento de escassez de servidores. Decretos do prefeito

Márcio Corrêa (PL), no dia 1º de janeiro, exonerou todos os comissionados e fez que com os efetivos retornassem às funções de origem. O ZAP, por exemplo, ficou desguarnecido e deixou de funcionar.

Corrêa, ainda enquanto candidato, era crítico da ferramenta, mas nunca afirmou que daria fim a ela. Garantiu, porém, que esta não seria a única forma de comunicação entre Prefeitura e cidadão. Na semana passada, ele anunciou que consultas e exames poderiam ser agendados também nas Unidades Básicas de Saúde.

O ZAP da Prefeitura, até dezembro, era o único acesso do cidadão ao agendamento de consultas e exames, além de demandas de regulação.

O DM Anápolis entrou em contato com a assessoria da Prefeitura de Anápolis, mas, até o fechamento desta matéria, não obteve retorno. O espaço permanece aberto para manifestação.

Anápolis estreia no Goianão 2025 e com vontade de surpreender

Galo da Comarca inicia caminhada no estadual nesta quarta-feira (15), contra o Crac, com confiança no trabalho

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis Futebol Clube inicia sua trajetória no Campeonato Goiano 2025 nesta quarta-feira (15), enfrentando o Crac, na Arena Rifertil, em Catalão, às 20h30. A equipe, comandada pelo técnico Ângelo Luiz entra em campo com o objetivo de começar a competição com o pé direito.

A provável escalação para a estreia conta com: Paulo Henrique; Fábio, Victor Oliveira, Igor e Caxambu; João Afonso, Ferrugem e Ariel; Erick Daniel, Celeri e Matheus Lagoa.

O lateral Fábio, peça importante na formação titular e que retorna à equipe após período de empréstimo no Vila Nova, revelou que o time tricolor tem esperança de surpreender no estadual.

"A expectativa é boa, a gente acredita que está fazendo um trabalho muito bem feito. Estamos plantando para estreiar bem. Sabemos da dificuldade de jogar fora de casa, longe da nossa torcida, mas vamos procurar a vitória para começar bem a temporada, mas, sabemos que será um



VINÍCIUS CANUTO

Treinamento do Anápolis às vésperas da estreia do Campeonato Goiano, contra o Crac de Catalão

campeonato muito difícil".

Em 2024, o Anápolis teve um desempenho sólido no estadual, terminando na 4ª posição, com 17 pontos em 11 partidas, o que garantiu a classificação para as semifinais. O retrospecto positivo no ano anterior reforça a confiança da equipe para repetir o bom desempenho em 2025.

O torcedor Felipe Amorim, apoiador fervoroso do Galo, demonstra otimismo com o elenco: "O trabalho que o Ângelo vem realizando desde o acesso à Série C nos enche de esperança. Acredito que temos um time competitivo e que podemos surpreender neste Goianão."

Com o apoio da torcida e uma pré-temporada focada, o Anápolis busca começar o campeonato com uma vitória e consolidar a confiança no trabalho realizado por elenco

e comissão técnica.

Durante o Goianão, o Galo da Comarca terá 11 partidas na fase de classificação. O regulamento define que os oito melhores avançam à fase de quartas de final, enquanto os dois últimos são rebaixados para a Divisão de Acesso de 2026.

A diretoria tricolor apostou na manutenção da espinha dorsal do time vice-campeão brasileiro da Série D. Oito jogadores do time base do Brasileiro permanecem, com as notáveis saídas do centro-avante Gonzalo, do goleiro Wellerson e do volante Kevyn.

O clube também foi ao mercado e trouxe atletas experientes, como João Afonso, ex-Goiás, e Victor Oliveira, revelado no Atlético-GO. Ainda chegaram apostas, como o atacante Kadu e o volante Pepê.

Alta radiação solar no verão liga alerta e pode trazer problemas

Médico explica como evitar problemas na pele e nos olhos. Insolação, queimadura, manchas e envelhecimento são recorrentes

REDAÇÃO

Uma das estações mais aguardadas pelos brasileiros, o verão é lembrado pelo sol forte, férias e clima favorável a passeios em praias, piscinas e cachoeiras. Porém, para que a alegria não se torne uma preocupação, é necessário ter alguns cuidados.

Insolação, queimaduras, manchas e envelhecimento da pele, ressecamento dos olhos e até mesmo câncer de pele, são alguns dos problemas gerados a partir da exposição desprotegida aos raios ultravioleta. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as crianças compõem o grupo mais vulnerável.

De acordo com o médico responsável do Laboratório Teuto, Dr. Nirley Arataque, a palavra chave é: hidratação. "Quando você está no sol, a sua superfície de exposição é muito maior, tanto com sol, quanto com o vento. Então, você perde mais água, por isso tende a desidratar mais fácil", explica.

Segundo o médico, a hidratação pode ser feita com água

e outros líquidos, como sucos naturais e água de coco. Outra recomendação é o uso contínuo do filtro solar, que deve ser espalhado sobre a pele cerca de 30 minutos antes da exposição ao sol, além de acessórios como chapéus, guarda-sóis, roupas leves, claras e transpiráveis.

"O uso de protetor solar é superimportante, assim como renová-lo a cada duas horas. Se for entrar na água, passe 10 minutos antes para que ele não saia. Saiu da água, passe o protetor novamente para que você não tenha a falsa sensação de proteção", destaca. Para os que não abrem mão dos esportes durante o verão, a recomendação é que a prática ocorra no início ou no final do dia. "Quando você realiza uma atividade física, você está aumentando o seu metabolismo, está perdendo mais água, tanto pela respiração, quanto pela transpiração. Então, para isso também há momentos mais adequados", reforçou Arataque.

Durante os períodos mais quentes do ano é comum que o foco fique sobre os cuidados com a pele, porém, outras partes do corpo também merecem cuidado. Os olhos, por exemplo, sofrem com a longa exposição ao sol, ambientes com ar condicionado, vento, poeira, entre outros.